

nº02/20
dezembro



B **O** **LETIM** vila nova
MUNICIPAL de famalicão

distribuição gratuita

EDITORIAL

O FUTURO COMEÇA AGORA

Ao longo do ano de 2020, uma pandemia totalmente inesperada e imprevisível veio condicionar os dias e questionar muito daquilo que tínhamos por adquirido. Mas se é verdade que coisas há que nunca serão como dantes, não o é menos que a vida continua. E esse é, para além do combate direto com a doença que todos temos a obrigação de levar a cabo, o grande desafio que temos pela frente. O mundo não pode parar, a nossa comunidade não pode parar! Na Câmara Municipal temos seguido à risca esta máxima respondendo ao problema atual com um Plano de Reação à Situação Epidémica e de Intervenção Social e Económica, mas dando continuidade ao plano de desenvolvimento que projetamos para o concelho.

Neste momento estão a decorrer um conjunto de intervenções que dentro de aproximadamente um ano vão mudar a face de Vila Nova de Famalicão. Com a conclusão de obras como a reabilitação do Mercado Municipal, do Centro Urbano, do Teatro Narciso Ferreira, da Estação Rodoviária de Famalicão, da rede viária municipal, e de construção de mais rede de saneamento básico, da rede de ciclovias urbanas, da via ciclopeditonal Famalicão - Póvoa e da Loja do Cidadão, entre outras, estamos a rasgar o caminho do futuro em Famalicão. Um futuro mais amigo do ambiente, da sustentabilidade, da economia local e das pessoas. Com mais qualidade de vida.



A presente edição do Boletim Municipal é dedicada às principais obras estruturantes que estão no terreno. São obras que provocam inevitáveis constrangimentos no dia a dia dos cidadãos, mas cujos incómodos causados vão valer a pena. Apesar da pandemia, o futuro está a ser construído hoje em Famalicão.

Boa leitura!

ÍNDICE

03	GRANDE PLANO
04 07	FOCO: OBRAS CIDADE
08 11	FOCO: OBRAS CICLOVIA FAMALICÃO-PÓVOA
12 13	FOCO: OBRAS CICLOVIA URBANA
14 15	FOCO: OBRAS MERCADO - PRAÇA
16 17	FOCO: OBRAS CANIL MUNICIPAL
18	FOCO: OBRAS CENTRAL DE CAMIONAGEM
19	HABITAR
20 23	CIIES
24 25	FAMALICÃO MADE IN
26 27	MOMENTOS
28 32	DESPORTO
33	QUALIDADE CERTIFICADA
34 35	O MEU LUGAR
36	CASA DE CAMILO
37	TORRE LITERÁRIA
38 39	OLHAR COM HISTÓRIA TEATRO NARCISO FERREIRA
40 45	FREGUESIAS
46 49	AMBIENTE
50 51	ODS
52 53	REVISTA DE IMPRENSA
54 55	ORÇAMENTO
56	ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PRAÇA DA CIDADANIA É HOMENAGEM AOS FAMALICENSES

A entrada principal do Parque da Devesa, o grande cartão de visita da cidade, chama-se agora Praça da Cidadania, ostentando como elemento de homenagem aos famalicense o símbolo do concelho e a palavra Famalicão em monobloco.

Esta foi uma das formas que o município encontrou para marcar o Dia da Cidade 2020, que se assinalou a 9 de Julho em circunstâncias muito especiais com uma grande homenagem coletiva do presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, ao território e a todos os famalicense pela forma como têm lidado com a pandemia da Covid-19.



UM NOVO CENTRO, UMA NOVA CIDADE!

Sob o mote “Um novo Centro. Uma Nova Cidade”, estão a decorrer as obras de reabilitação do centro urbano de Famalicão naquele que será um dos maiores investimentos públicos de sempre na requalificação de um espaço público citadino, para uma cidade mais amiga das pessoas, do ambiente e do comércio de proximidade.

A intervenção vai durar cerca de um ano e vai abranger todo o quarteirão urbano localizado entre as praças D. Maria II e Mouzinho de Albuquerque e ruas adjacentes, dotando-as de mais e melhores zonas sociais e, simultaneamente, de mais espaços para peões e para os modos de transporte suaves.

A obra tem participação do Norte 2020, através do programa FEDER - Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.





+ AMBIENTE

Área arbórea do centro de Famalicão mais do que duplica. O novo centro urbano vai ter perto de três centenas de novas árvores, que se vão juntar às 116 que permanecerão. Será um centro com uma mancha arbórea muito superior à existente, a que se juntará os vários ajardinamentos que se vão espalhar pelos 3000m² de área de intervenção e que vai incluir ainda a recuperação da margem ribeirinha do Rio Pelhe, junto à antiga Ponte Românica, no extremo nascente Praça Mouzinho do Albuquerque. Com esta intervenção haverá uma diminuição substancial da poluição atmosférica, sonora e haverá um aumento da qualidade de vida.



+ ESTACIONAMENTO

Os famalicenses vão ganhar estacionamento de qualidade e de grande proximidade ao centro da cidade. Os parques de estacionamento da Praça D. Maria II e da Praça Mouzinho de Albuquerque estão a ser alvo de intervenção e servirão de apoio aos utilizadores do comércio tradicional, do mercado Municipal e de toda a zona urbana.

+ SEGURANÇA

Com a reformulação da iluminação pública eficiente como meio de promoção de segurança e conforto, os famalicenses saem a ganhar. Para além da aposta na iluminação noturna, haverá ainda vários locais do centro urbano cobertos com vídeo vigilância.





+ MOBILIDADE

A mobilidade sustentável é a grande aposta desta intervenção urbana. Trata-se de um projeto que visa contribuir para a promoção do incremento de modos de transporte suaves (bicicleta e pedonal) através da construção de ciclovias e vias pedonais. Haverá uma aposta nos transportes públicos e será desincentivada a utilização de veículo próprio em diversas ruas da área urbana.

+ COMÉRCIO



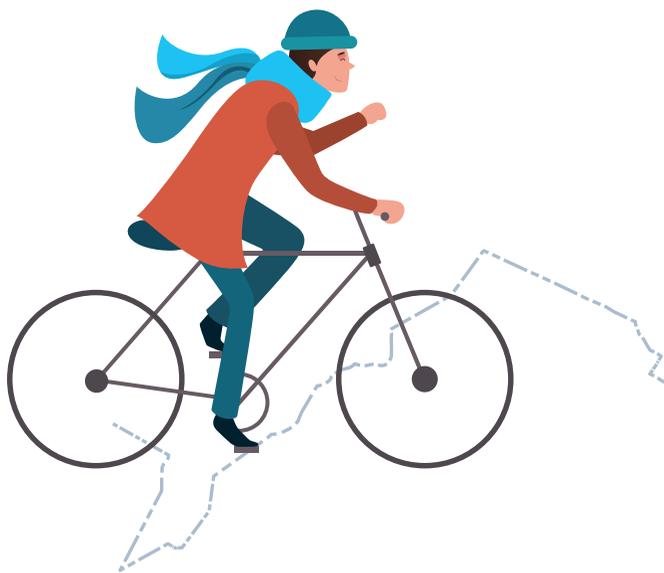
O Comércio tradicional e a restauração serão, sem dúvida, as áreas que mais irão ganhar com esta intervenção. Um centro mais moderno, mais atrativo, mais dinâmico e mais vivo atrairá muitas mais pessoas e mais visitantes, que irão desfrutar desta área passeando, fazendo as suas compras e divertindo-se.

+ VIDA

A criação de uma zona para espetáculos e concertos ao ar livre trará mais dinâmica e mais vida ao centro da cidade. Serão criados espaços de partilha, convivência e lazer. Para os mais novos não faltarão áreas para a brincadeira e aventura. Derrubamos barreiras para as pessoas com mobilidade reduzida. O centro urbano será acima de tudo um espaço para viver!



VIA CICLO- PEDONAL DE FAMALICÃO PÓVOA: O MAR AQUI TÃO PERTO



Percorrer a antiga linha-férrea entre Vila Nova de Famalicão e a cidade balnear da Póvoa de Varzim a pé ou de bicicleta é embarcar numa viagem pela natureza verdejante da costa rumo ao mar. Mas é também viver um conjunto de experiências pela história, pelo património, pelas tradições e pelas memórias coletivas. O antigo trajeto dos comboios, que encerrou em 1995, dá lugar às pessoas que a pé ou de bicicleta podem desfrutar de um percurso com rio, árvores, campos, passadiços, hortas e animais. Para aproveitar ao máximo tenha em conta também estas sugestões de visita.



1 PARQUE DE LAZER DA FORMIGA (LOURO)

O Parque de Lazer da Formiga é um espaço verde com cerca de 2500 metros quadrados, que proporciona condições perfeitas para momentos de fruição e convívio.



2 CENTRO EQUESTRE CASA DO OUTEIRINHO (LOURO)

Inserido num contexto rural, em ambiente empresarial inovador e criativo, dotado de picadeiros (cobertos e descobertos) e de boxes onde podem ser observados os cavalos, tem como principais atividades aulas de equitação, aulas de obstáculos, centro de desbaste, equitação tradicional portuguesa, organização de competições, estágios e passeios equestres.



3 CAPELA DE SÃO GONÇALO (CAVALÕES)

Capela dedicada a São Gonçalo e ao Senhor da Boa Fortuna, erguida presumivelmente durante o século XVII.



4 PONTE DE SÃO VERÍSSIMO

Ponte românica, sobranceira ao rio Este, no lugar de São Veríssimo.





VILA NOVA
DE FAMILICÃO

LOURO



OUTIZ



CAVALÕES



4



GONDIFELOS



5 PARQUE DE LAZER DE GONDIFELOS

Parque verde de lazer com zona de merendas, bar e área de fitness, inserido numa área com cerca de quatro hectares junto ao Rio Este.

6 CAPELA DO SENHOR DA PONTE (GONDIFELOS)

Capela setecentista, de estilo barroco, constituída por um só corpo e sacristia adossada (de construção posterior). No seu interior destaca-se o altar-mor, possuindo sete castiçais e a imagem de Cristo Crucificado.

7 PONTE DA GRAVATEIRA

Ponte românica, em pedra granítica, constituída por três arcos de volta perfeita, sendo o arco central de maior amplitude. A sua edificação baliza-se entre os séculos XII e XIII.

8 CONJUNTO DE PENICES (GONDIFELOS)

A ocupação dos inícios da Idade do Ferro mostrou que o sítio já era defendido por uma muralha de pedra, com cerca de 3 metros de largura, com duas faces e enchimento constituído por terra e pedras. As estruturas domésticas apontavam para plantas de forma circular ou ovalada, delimitadas por buracos de poste, construídas com materiais perecíveis e pavimentos de argila.

Elementos: Castro, Nascente, Fonte de Nascente, e Moinho.

VILA NOVA DE FAMILICÃO
PÓVOA DE VARZIM



PÓVOA DE
VARZIM

UMA OBRA COMPLETA

- A iluminação permite que a via seja utilizada durante a noite, no verão ou no inverno, em condições de segurança
- Todo o trajeto está pavimentado em asfalto, com uma pintura a distinguir os espaços para peões e bicicletas. A largura é de 3,30 metros e será colocada sinalética vertical e horizontal diversa. Nos cruzamentos com as estradas nacionais o atravessamento está previsto o recurso a semáforos.
- Será colocado diverso mobiliário urbano e paisagístico.
- A intervenção tem um custo de dois milhões de euros. Com verbas aprovadas no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU), assinado entre a autarquia e o Programa Operacional Norte 2020, o município tem garantido um cofinanciamento FEDER no valor de 1,7 milhão de euros.
- Com uma extensão de perto de 11 quilómetros, a via ciclo-pedonal atravessa as freguesias de Vila Nova de Famalicão, Brufe, Louro, Outiz, Cavalões e Gondifelos, seguindo depois no concelho da Póvoa de Varzim.
- Do lado da Póvoa de Varzim também estão a decorrer as obras de recuperação do antigo ramal ferroviário numa extensão de 22 quilómetros e a sua transformação na Via Ciclo-Pedonal Póvoa-Famalicão.



A photograph showing two women walking away from the camera on a paved road. The woman on the left is wearing a light blue long-sleeved shirt and dark trousers, carrying a light-colored bag. The woman on the right is wearing a white t-shirt, khaki pants, and a green backpack. The background features a clear blue sky, utility poles, and a residential area with houses and trees on a hillside. The image is framed by a large orange vertical bar on the right side.

“Esta é uma das mais importantes obras que se pode fazer por um concelho, quando se fala em intervenções sustentáveis, amigas do ambiente e em meios de transporte suaves. Está aqui uma obra que vai dar materialidade a esses discursos, porque não basta falarmos em mudar os hábitos em relação aos transportes ao nível da mobilidade se depois não conseguimos dar as condições necessárias para que as pessoas possam mudar de facto”.

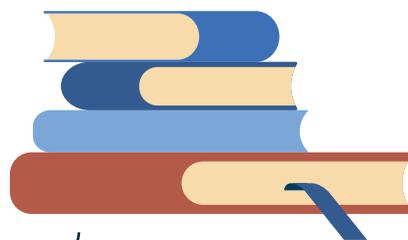
Presidente da Câmara Municipal,
Paulo Cunha

CICLOVIAS VÃO INTERLIGAR ESTAÇÕES DE PASSAGEIROS COM ESCOLAS E PARQUES

Para além dos cerca de 11 quilómetros da via ciclo-pedonal que liga Famalicão à Povoia de Varzim, a autarquia está a dar mais um passo para a concretização dos primeiros quatro quilómetros da rede de ciclovias urbanas, na cidade.

Estão já no terreno as obras de criação de uma rede que vai ligar a estação de caminhos de ferro às escolas e aos parques da cidade.

A intervenção corresponde a um investimento de 2,3 milhões de euros, contando com um financiamento de 1,4 milhões de euros através do FEDER.





“Esta é a primeira fase de uma intervenção que pretendemos que seja mais abrangente e que venha a ligar vários pontos da cidade. O objetivo é darmos sequência a uma intenção que já é pública, melhorando a mobilidade no concelho e criando condições para que os modos de transporte suaves sejam utilizados cada vez mais”.

Presidente da Câmara Municipal,
Paulo Cunha

A obra divide-se em dois lotes:

O primeiro lote prevê a implementação de uma via ciclável e pedonal que irá ligar a Estação de Caminhos de Ferro, desde a Avenida 25 de Abril, às escolas e aos parques de Sinçães e da Devesa, interligando os principais pontos de entrada na cidade.

Este primeiro lote compreende as intervenções entre o Parque 1.º de Maio, a Avenida do Brasil e o Parque de Sinçães; entre a Avenida 25 de Abril, o Parque 1.º de Maio e a Rua Padre Benjamim Salgado, e da Avenida do Brasil até ao entroncamento com a Rua Fernando Mesquita e daqui até ao Parque da Devesa e rotunda de acesso à variante.

A zona envolvente do Parque 1.º Maio sofrerá, de resto, algumas alterações significativas de forma a que seja possível compatibilizar com segurança a rede ciclável e pedonal nesta zona de acesso às escolas e de elevado tráfego automóvel. Entre as novidades está, por exemplo, a requalificação da Avenida 25 de Abril, entre o Parque 1.º de Maio e a Estação Ferroviária, e a construção de uma rotunda nesse mesmo troço da Avenida que permitirá circular para a rua da Reguladora, a Rua José Carvalho, sem ter que contornar o parque.

Quanto ao segundo lote, a obra vai garantir que o corredor previsto no lote 1 tenha ligação à via ciclo-pedonal Famalicão-Póvoa, através da Rua António Sérgio, do viaduto sobre a linha férrea, que também será alvo de uma intervenção, e da Rua Daniel Rodrigues.

A NOVA PRAÇA SERÁ O LUGAR DE TODOS OS FAMALICENSES!

A nova Praça de Famalicão já começa a mostrar-se aos famalicense, percebendo-se a dimensão da obra e adivinhando-se um novo local central na cidade, moderno, coletivo e moldável, assente na multifuncionalidade e convivialidade, diferenciador e sustentável, articulando espaços de trocas, de encontros, de partilha de saberes, sabores e tradições. Será a verdadeira Praça do concelho como o foi ao longo dos seus 68 anos de história.

Com um custo total de 3,9 milhões de euros, a intervenção conta com verbas aprovadas no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU), assinado entre a autarquia e o Programa Operacional Norte 2020, que garantiram um cofinanciamento FEDER de 3,1 milhões de euros.





MERCADO DOS LAVRADORES. O LUGAR DOS PRODUTORES LOCAIS

A nova Praça Municipal vai ter um espaço reservado para que os produtores locais possam vender ocasionalmente os seus produtos agrícolas, agroalimentares e pecuários, mas também para que os famalicenses e habitantes dos concelhos limítrofes possam vender os excedentes dos seus quintais e hortas.

O Mercado dos Lavradores, funcionará de segunda a sábado, das 07h00 às 13h00, e destina-se assim aos pequenos produtores, agricultores e criadores.

A APOSTA NA FORMAÇÃO

Com a requalificação arquitetónica do Mercado Municipal, surgiram novos desafios ao Município. Isto acontece porque, com a inauguração desta emblemática obra, o conceito de Mercado Municipal vai alterar-se completamente. Desta forma, para além da requalificação física, o Município optou também por apostar na requalificação humana, nomeadamente através de formações.

No total, cerca de 30 pessoas participaram em diversas ações de formação, com várias temáticas abordadas, de forma a que os formandos possam tirar o maior proveito possível de cada sessão. Os temas passaram pelo atendimento e serviço pós-venda, o aprovisionamento, logística e gestão de stocks e os princípios legais base aplicáveis à distribuição.

UMA NOVA CASA PARA OS MELHORES AMIGOS

O que aí vem não é um canil, é mais do que aquilo que formalmente se chama um Centro de Recolha, é genuinamente uma ferramenta ao serviço da política municipal para proteção dos animais.

As obras de construção do novo Centro de Recolha Oficial Animal de Famalicão estão a decorrer e que o vai trazer de novo para Famalicão é uma infraestrutura importante e pioneira, um centro de proteção animal, diferente dos canis existentes, que não se circunscreve ao edifício físico, mas que segue toda uma dinâmica de sensibilização, acolhimento, responsabilidade e dedicação animal. A obra implica um investimento total de mais de meio milhão de euros e tem um prazo de execução de 450 dias.

O Centro de Recolha Oficial Animal de Vila Nova de Famalicão vai ser construído junto às instalações atuais do Canil Municipal, numa área de cerca de 5500 metros quadrados.

Será um equipamento de qualidade que dotará o concelho de um espaço com condições para acolhimento e tratamento de animais errantes. Estará equipado com cerca de 80 boxes para cães, 45 para gatos e 4 para outras espécies.

Melhorar os objetivos sanitários, controlar doenças, melhorar o bem-estar animal e segurança da população, melhorar as condições de trabalho e a funcionalidade do espaço atualmente existente são preocupações que estão na base da construção deste novo equipamento.

O CROA estará equipado com todas as condições para o cumprimento dos seus objetivos e das exigências e obrigações legais inerentes a um equipamento desta natureza. Entre outras valências, o espaço estará dividido em instalações por espécie (canil, gatil e outras espécies), instalações individuais e de grupo, celas de quarentena e de ninhadas, enfermaria, armazéns, gabinete veterinário, zona de desinfeção e zona de recreio e atividade física para cães e gatos.



**Siga a página de facebook:
croafamalicao**

“Esta obra vai ao encontro das políticas públicas de proteção dos animais, uma aposta clara do município que desde o início deste mandato dedica um pelouro à Defesa dos Animais. A Câmara Municipal não esgota em si o perímetro a fazer neste sector, há voluntariado, há dever cívico e há grupos informais, associações e até cidadãos neste setor com desempenho de exemplaridade nesta matéria.”

Presidente da Câmara Municipal,
Paulo Cunha



ESTAÇÃO RODOVIÁRIA DE PASSAGEIROS RENOVADA

Uma das principais portas de entrada em Famalicão, a Estação Rodoviária de Passageiros, vai ganhar uma nova imagem com as obras de renovação que vão permitir criar condições de conforto e comodidade promotoras do uso do transporte público.

Qualidade, conforto, modernidade e sustentabilidade são as palavras chave desta obra muito merecida em Famalicão.

A empreitada foi adjudicada pelo valor de três milhões de euros - 2,5 milhões dos quais foram cofinanciados pelo Norte2020, através do Fundo Regional de Desenvolvimento Regional.

Entre as várias intervenções destaque para a colocação de uma nova cobertura no cais e frente sul da estrutura; a remodelação das áreas de comércio e serviços, com a reformulação de montras e libertação da área de acesso ao cais de embarque; a colocação de apoios para o estacionamento de bicicletas e de novo mobiliário, a conceção de sinalética, de acordo com a nova imagem concebida para a central e a reorganização das bilheteiras, concentrando a venda de todas as viagens no mesmo balcão.

A infraestrutura já conta com 28 anos - foi inaugurada em 1992.



MAIS E MELHOR HABITAÇÃO

Nesta plataforma é possível solicitar um atendimento personalizado ajustado a cada tipo de problema.

O município estabeleceu um protocolo com a Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto (FAUP) com o objetivo de planear e colocar em prática uma estratégia de habitação global para o território.

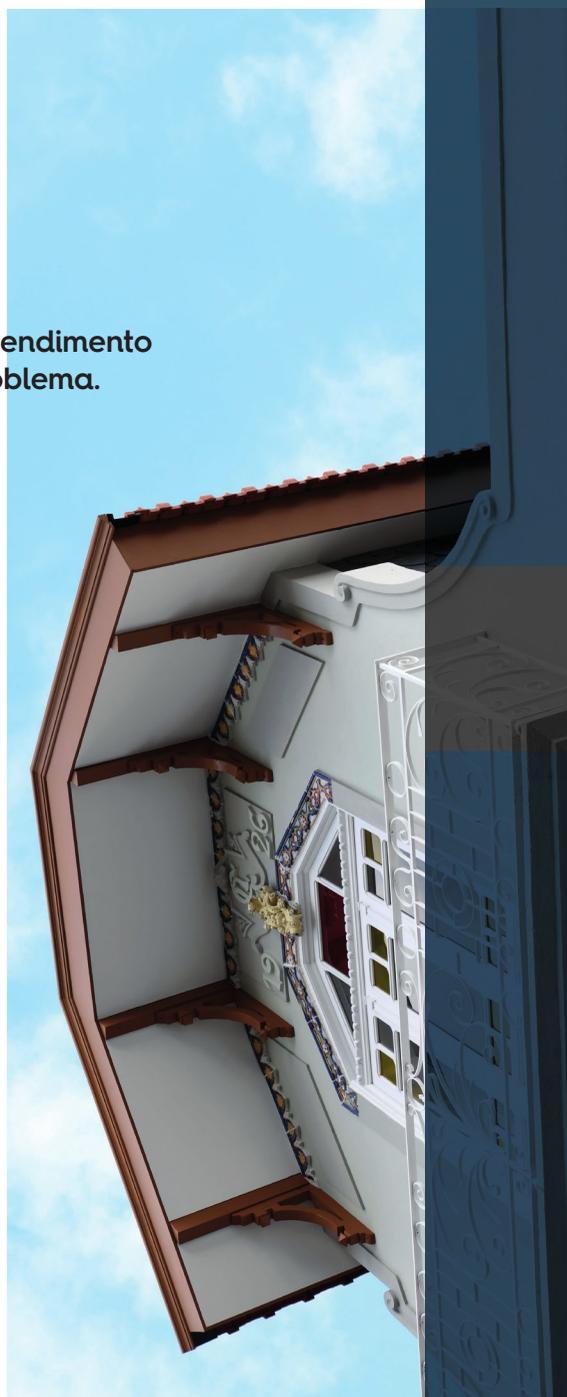
A estratégia está assente no projeto “Habitar Famalicão” que dá resposta às mais diversas necessidades da população em termos de habitação, mas também ao concelho em termos de reabilitação urbana.

O projeto desdobra-se em várias ferramentas, desde logo, através da plataforma online que reúne toda a informação sobre os programas de apoio à habitação existentes a nível nacional e municipal e que está alojada no portal oficial da autarquia em **www.famalicao.pt**.

Para além dos programas municipais da Casa Feliz que inclui apoio à renda e apoio a obras, e habitação municipal, a plataforma dá também acesso aos programas estatais de Arrendamento Acessível; Reabilitar para Arrendar e Porta 65 - Arrendamento Jovem.

Existem ainda apoios específicos no âmbito da Covid-19, nomeadamente para famílias que viram os seus rendimentos diminuir em consequência da pandemia.

Procurando melhorar as respostas habitacionais do município, a plataforma permite ainda uma participação ativa dos munícipes através da resposta de inquéritos que serão tidos em conta na estratégia local para a habitação.



O QUE É QUE O CIIES TEM?

O CIIES - Centro de Investigação, Inovação e Ensino Superior de Vila Nova de Famalicão é uma estrutura criada pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão nas antigas instalações da Didáxis de Vale S. Cosme, que concretiza a ambição do município de reunir no território serviços, recursos e instituições que alavancam o futuro do concelho para novos patamares.

O espaço, que cruza no mesmo local ensino artístico e formação profissional, incubação de empresas e empreendedorismo, investigação e inovação, é uma estrutura totalmente inovadora que deve encher de orgulho toda a comunidade famalicense.

O equipamento está localizado na União de Freguesias de Vale São Cosme, Telhado e Portela, com uma área superior a 43,9 mil metros quadrados.



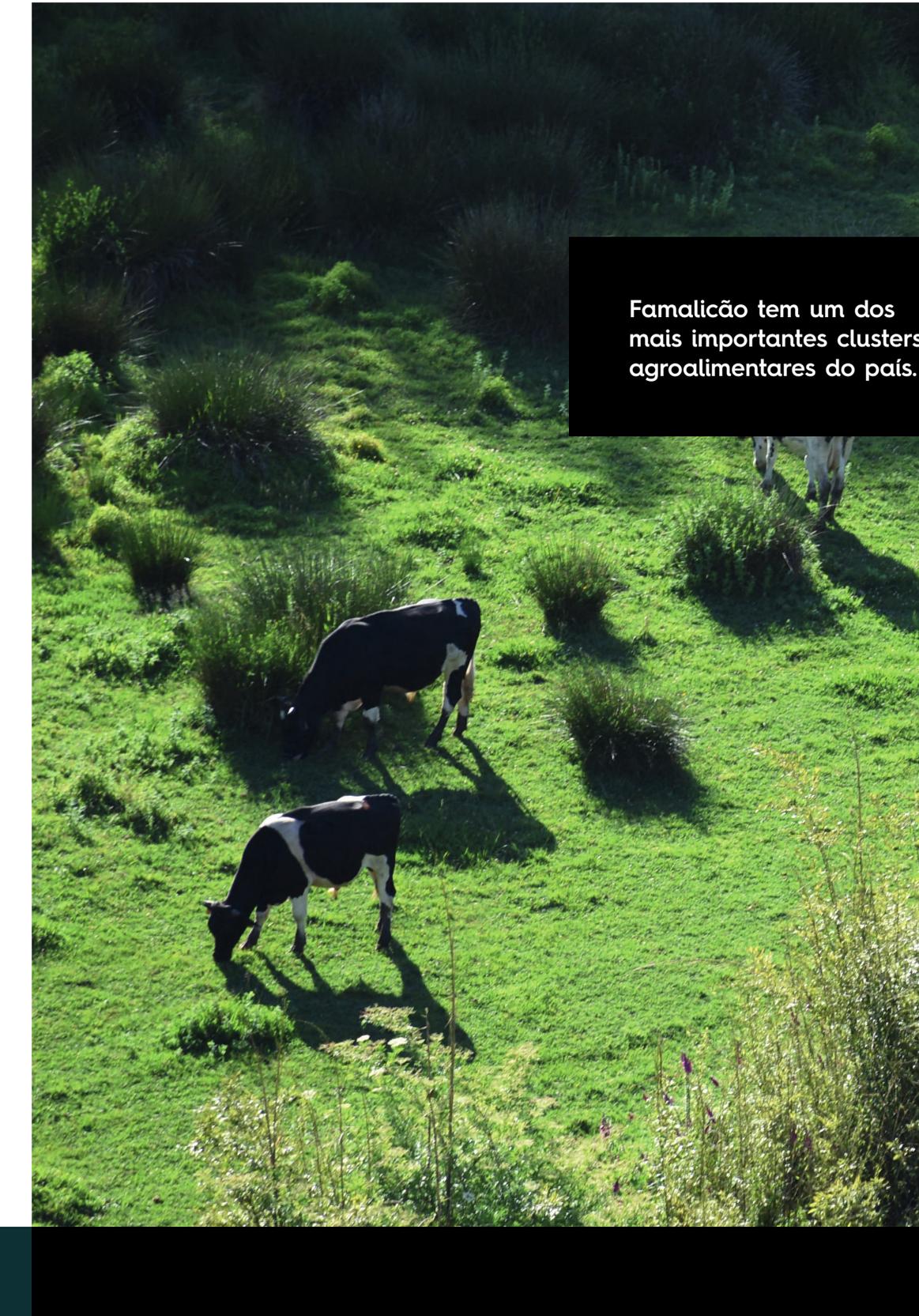
TEM O CENTRO DE COMPETÊNCIAS DO AGROALIMENTAR

O Centro de Competências do Agroalimentar, um organismo focado na investigação e desenvolvimento, inovação, transferência de tecnologia, formação, networking nacional e internacional para o setor das carnes, já é uma realidade em Vila Nova de Famalicão.

A nova estrutura é a única no país focada na investigação, desenvolvimento e promoção da indústria das carnes.

A criação do Centro de Competências do Agroalimentar implicou um investimento de cerca de um milhão de euros, contando com uma comparticipação FEDER de 812 mil euros.

O setor do agroalimentar é identificado como prioritário na agenda do plano estratégico concelhio. É no concelho famalicense que estão sediadas inúmeras empresas altamente competitivas e tecnologicamente avançadas que fazem já de Famalicão um dos mais relevantes municípios neste setor.



Famalicão tem um dos
mais importantes clusters
agroalimentares do país.

TEM ENSINO ARTÍSTICO E ESPECIALIZADO DA DANÇA

O ensino artístico e especializado da dança, em regime articulado, já é uma realidade em Famalicão. As aulas são lecionadas através do Conservatório de Dança de Famalicão, nas instalações do CIIES.

Alunos do 5.º e do 7.º ano do concelho de Vila Nova de Famalicão estão, neste ano letivo de 2020/2021, a frequentar o ensino artístico e especializado da dança, em regime articulado.



TEM A INCUBADORA MADE IN SUSTENTABILIDADE

A nova estrutura de apoio a novas empresas está localizada no CIIES e acolhe 10 startups. A sustentabilidade é a palavra de ordem. Ver notícia completa na página 25.

TEM A UNIVERSIDADE DO MINHO

O Centro de investigação da Universidade do Minho, constituído pelos laboratórios de Biotecnologia Alimentar e de MicroNano Fabricação, está instalado no CIES há cerca de um ano e já levou a investimento da UM de mais de um milhão de euros em equipamentos. A curto prazo, a UM trará para Famalicão cerca de 30 investigadores e, por arrastamento, estudantes de doutoramento e estudantes de mestrado e outros investigadores que farão aqui os seus estudos.



Universidade do Minho

TEM O IPCA



No espaço de um ano, o polo do Instituto Politécnico do Cávado e Ave (IPCA) em Vila Nova de Famalicão mais do que duplicou o número de estudantes. O concelho famalicense foi, de resto, o que concentrou o maior número de vagas da Escola Técnica Superior Profissional do IPCA para o ano letivo 2020/2021 e atualmente são já quase 600 os alunos que frequentam os 11 Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) lecionados em Famalicão.

Um número revelador da “aposta forte” que a instituição de ensino superior fez em Vila Nova de Famalicão, que responde não só ao desafio lançado pela autarquia, como também acompanha as necessidades do tecido económico do concelho e da região.



FAMALICÃO MADE IN HÁ 6 ANOS A PROJETAR FAMALICÃO

O programa Famalicão Made IN tem sido, ao longo dos últimos anos e com sucesso reconhecido, uma das grandes apostas do município para promover o crescimento económico e social do concelho, através da promoção de um contexto municipal facilitador da iniciativa empresarial.

Na sua génese está a vontade de exponenciar a relevante performance económica do concelho, que goza do estatuto de terceiro município exportador de Portugal e o primeiro da Região Norte.

Valorizar e promover a génica empreendedora, captar novos investimentos e auxiliar empresários e empreendedores no desenvolvimento de projetos empresariais são os principais desígnios do Famalicão Made IN.

BALANÇO DE 6 ANOS DE ATIVIDADE

Processos
abertos
2.386

Empresas
criadas
159

Postos de
trabalho criados
1.876

Volume de
investimento
286,2 M€

NOVA INCUBADORA FAMALICÃO MADE IN ESTIMULA A SUSTENTABILIDADE

Inaugurada a 20 de outubro de 2020, a Incubadora Famalicão Made IN - Polo CIIES está instalada no Centro de Investigação, Inovação e Ensino Superior, estando vocacionada para acolher startups nas áreas da sustentabilidade e circularidade da economia.

A estrutura está preparada para acolher 10 startups que vão beneficiar de um ecossistema potenciador da inovação, uma vez que, no mesmo espaço está instalado o novo Centro Tecnológico das Carnes, o Instituto Politécnico do Cávado e do Ave e o laboratório de formação, investigação e conhecimento da Universidade do Minho.

Para além desta incubadora localizada no CIIES, o município tem mais duas incubadoras, uma localizada no polo da Riopele, dedicada aos serviços para a indústria e outra localizada no polo Edifício Globus dedicada aos serviços gerais.

As candidaturas à ocupação do espaço estão abertas a partir do portal oficial do Famalicão Made In.

www.famalicaomadein.pt

Morada:
Avenida Tibães, 1199
Vale de São Cosme



**INCUBADORA
FAMALICÃO
MADEIN**



- 01 Feira Semanal 14/10/2020
- 02 Anima-te 20/07/2020
- 03 Preparação para a Feiras das Cebolas em Gondifelos 20/08/2020
- 04 Adamastor - Anima-te 10/08/2020
- 05 Desfolhada 01/10/2020
- 06 Parque da Devesa 02/07/2020
- 07 Pio-pardo - Festival de Observação de Natureza (Observação das Borboletas Noturnas) 04/09/2020



02

MOMENTOS



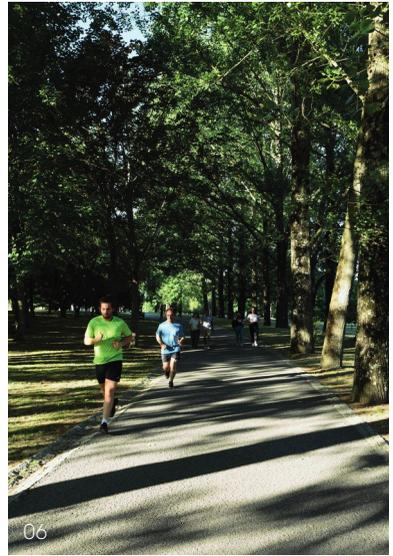
01



03



04



06



05



07



A VEZ DO TÊNIS!

A modernização do parque desportivo concelhio não para e este ano trouxe boas notícias para os amantes do Ténis em Famalicão.

A requalificação do Complexo Municipal de Ténis está concluída e já se batem bolas neste renovado espaço localizado em plena Avenida de França, junto à zona escolar e desportiva da cidade.

A intervenção implicou um investimento municipal de mais de meio milhão de euros e o espaço conta agora com quatro novos campos de ténis de piso rápido - 3 em outdoor e 1 indoor, iluminação LED e bate-bolas para o aperfeiçoamento dos jogadores.

“Este recinto reúne todas as condições para que o primeiro passo - o da formação e o da aprendizagem - seja dado e para que a modalidade possa ser praticada ao mais alto nível em Famalicão”.

Presidente da Câmara Municipal,
Paulo Cunha

“A renovação deste complexo era essencial para o futuro do clube”.

Presidente da direção do Ténis Clube de
Famalicão, Carlos Loureiro

O FUTURO DO TÉNIS PASSA POR AQUI!

Com a requalificação do Complexo Municipal de Ténis, a academia do Ténis Clube de Famalicão passa a oferecer condições ímpares aos seus quase 70 atletas e cerca de 100 alunos, que agora já não têm que ir para outros concelhos e outros clubes à procura de melhores condições para a prática da modalidade.

Para além de permitir ao clube melhorar as condições da formação, este novo complexo coloca agora Famalicão na rota das competições nacionais e internacionais da modalidade.



O SALTO DO ATLETISMO

Se em Famalicão o ano de 2020 trouxe boas notícias para os amantes do Ténis, em 2021 o Atletismo concelhio promete dar o salto.

A construção do Centro de Atletismo, no lugar do Talvai, arranca no próximo ano, num investimento municipal de dois milhões de euros.

Depois de um conjunto de trabalhos preparatórios relacionados com as condições geológicas do terreno, a construção deste equipamento desportivo vai entrar numa nova fase com a construção integral da pista de atletismo que inclui o relvado interior com áreas para lançamento de dardo, lançamento de peso, salto à vara, salto em comprimento, entre outras modalidades, a construção de bancada, do edifício de photo-finish, do acesso pedonal para atletas e público e das torres de iluminação.

O complexo desportivo contará ainda com um edifício de apoio que será construído posteriormente e albergará as necessidades administrativas da academia, assim como todo o suporte à prática desportiva, desde balneários, bar, salas de fisioterapia e cuidados médicos e salas de prática desportiva.



Sabia que...

A pista do Centro de Atletismo de Famalicão vai respeitar as exigências técnicas do Instituto Português do Desporto e Juventude e seguir as orientações standard da Associação Internacional de Federações de Atletismo, estando preparada para receber competições nacionais e internacionais.

A APOSTA NA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

A preocupação do município com a eficiência energética já se faz notar nos complexos municipais desportivos, nomeadamente nas piscinas do concelho.

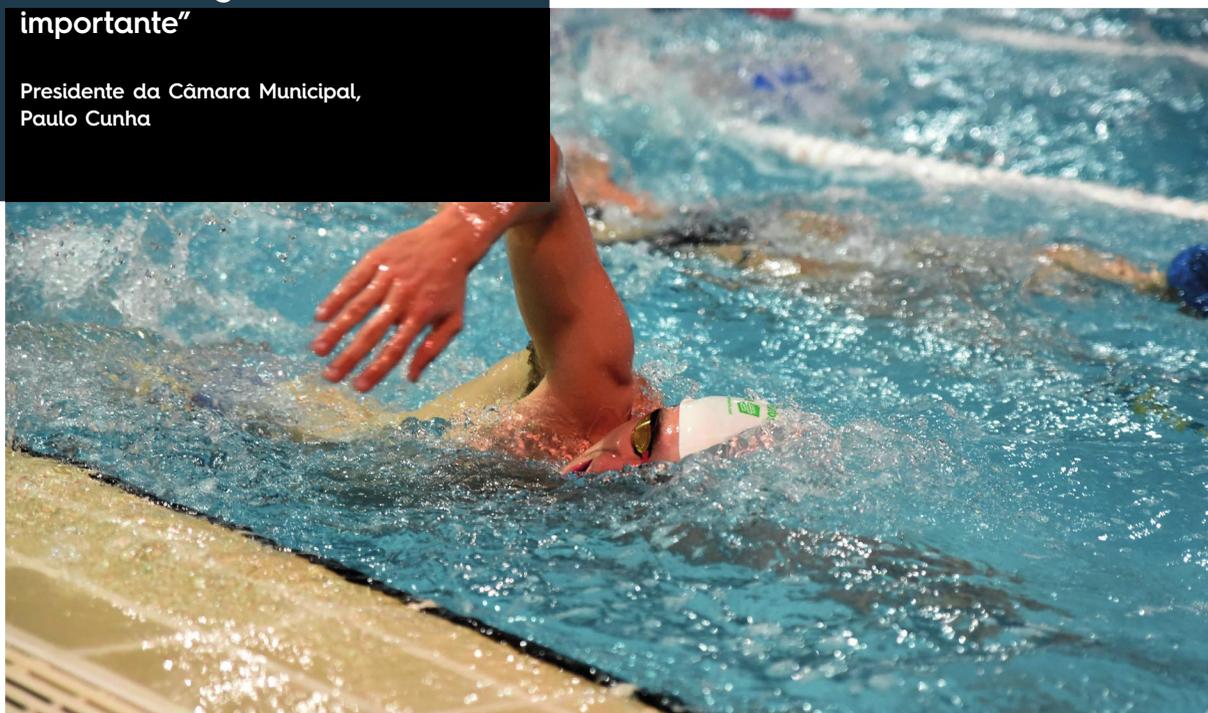
No último ano, o executivo municipal avançou com projetos de sustentabilidade para as piscinas de Joane, Oliveira de São Mateus e, mais recentemente, de Ribeirão, num investimento superior a um milhão de euros.

Para além da poupança que representam para os contos da autarquia, as intervenções realizadas permitem melhorar o desempenho energético dos complexos municipais.

A instalação de unidades de ventilação novas, de painéis solares térmicos e fotovoltaicos, a substituição da iluminação existente para tecnologia LED foram alguns dos trabalhos efetuados.

“O valor economizado é significativo, mas a poupança ambiental é igualmente importante”

Presidente da Câmara Municipal,
Paulo Cunha



FREGUESIAS EM FORMA

Os treinos do “Famalicão em Forma” ganharam novos palcos. Ribeirão, Joane e Oliveira de São Mateus juntaram-se ao Parque da Devesa e também já integram o mapa de aulas semanais promovidas pelo programa desportivo municipal, criado em 2017 com o objetivo de estimular a prática regular de atividade física e a adoção de um estilo de vida saudável, de uma forma acessível e totalmente gratuita. Nas vilas de Ribeirão e Joane, os treinos decorrem às terças, quintas e sextas. As aulas do “Famalicão em Forma” chegam a Oliveira de São Mateus às segundas, terças, quintas e sextas e no Parque da Devesa decorrem de segunda a quinta-feira e aos sábados. Os interessados em efetuar inscrição e integrar o projeto nestes novos pontos de treino devem dirigir-se aos Complexos Municipais das Piscinas destas três freguesias.



“Estamos a levar desporto, saúde e qualidade de vida a cada vez mais famalicenses e isso é uma boa notícia”.

Presidente da Câmara Municipal,
Paulo Cunha

Informe-se sobre o
“Famalicão em Forma”
Telefone: 252 320 954
Email: desporto@famalicao.pt

A norma internacional ISO 9001 é a norma mais utilizada em todo o mundo pelas organizações públicas e privadas que pretendem implementar um sistema de gestão de qualidade. A eficácia da organização e a satisfação dos clientes é o grande objetivo da medida. Esta norma especifica os requisitos de um sistema de gestão da qualidade a utilizar sempre que uma organização tem necessidade de demonstrar a sua capacidade para fornecer produtos ou serviços que satisfaçam tanto os requisitos dos seus clientes como dos regulamentos aplicáveis e tenha em vista o aumento da satisfação de clientes.

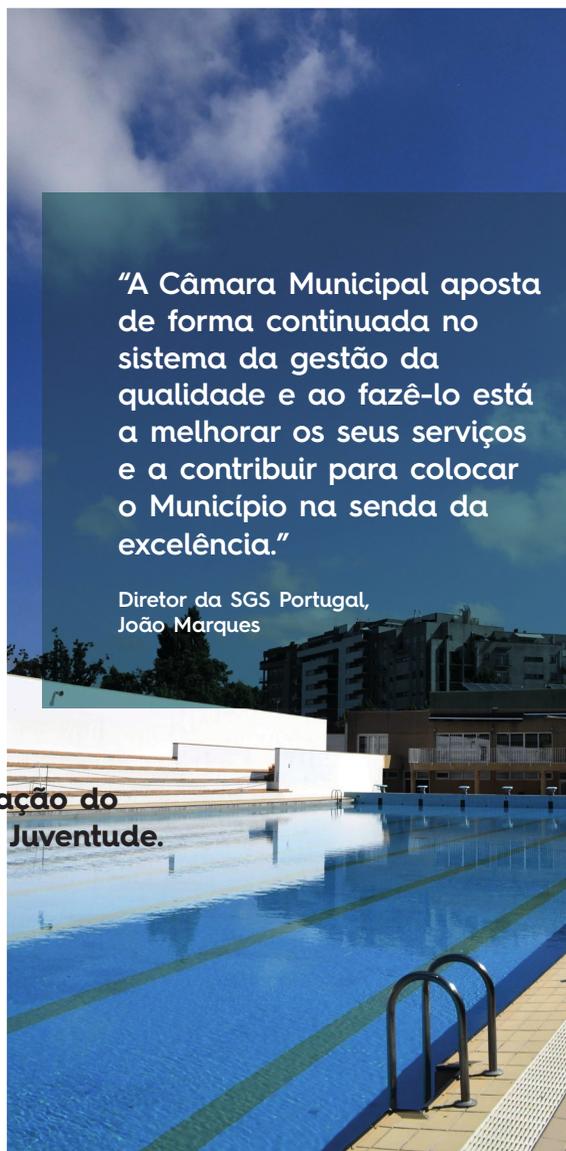
SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL, AMBIENTE E PISCINAS MUNICIPAIS COM QUALIDADE CERTIFICADA

A autarquia viu ainda renovada a certificação do Balcão Único, da Gestão Urbanística e da Juventude.

A Câmara Municipal recebeu no passado mês de julho mais três novos certificados de conformidade pela norma internacional ISO 9001, desta vez pelo funcionamento e organização das Piscinas Municipais, pela gestão das atividades promovidas pelos serviços de Ação Social e pelos serviços prestados ao cidadão pelo departamento municipal de Ambiente.

“A Câmara Municipal aposta de forma continuada no sistema da gestão da qualidade e ao fazê-lo está a melhorar os seus serviços e a contribuir para colocar o Município na senda da excelência.”

Diretor da SGS Portugal,
João Marques





Komlan é consultor na área de desenvolvimento empresarial e económico. Trabalha ainda cooperação e nas relações internacionais do município. É um famalicense de coração!

O MEU LUGAR!

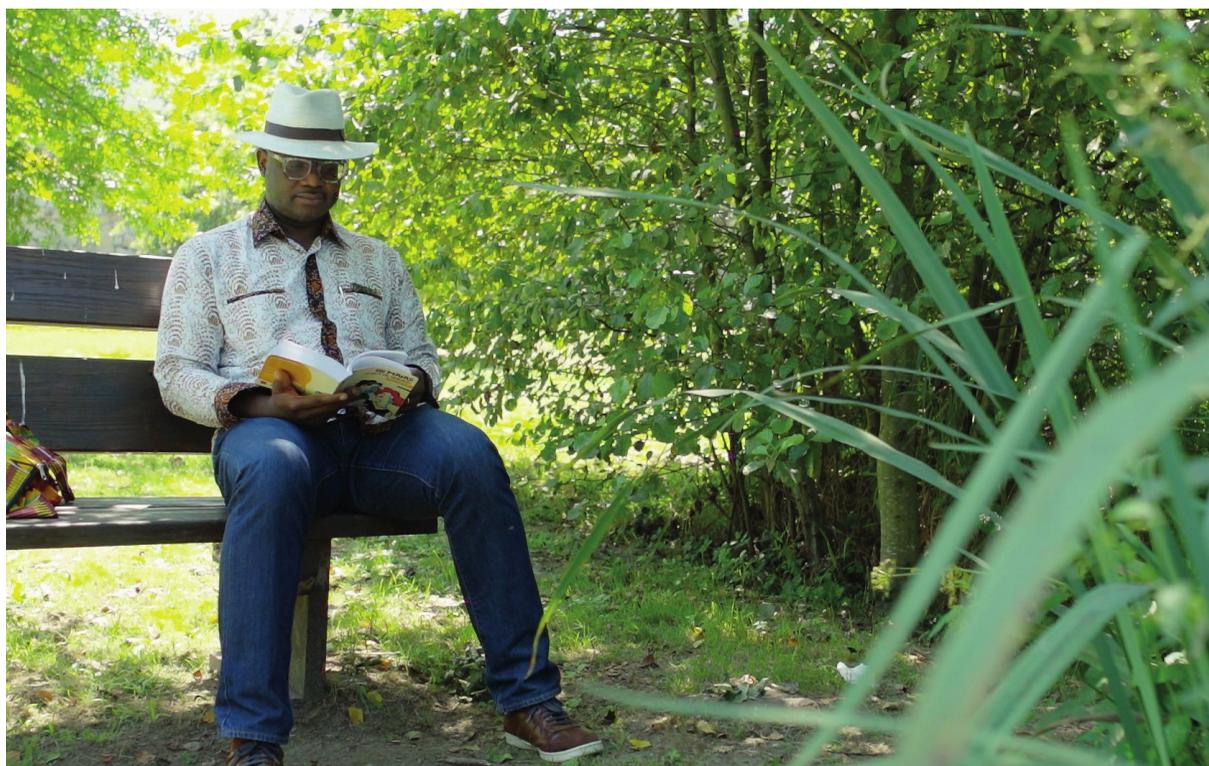
Komlan nasceu na República de Togo, viveu 22 anos em Londres, mas foi em Vila Nova de Famalicão que encontrou o seu lugar!

“É aqui que eu chamo casa, é aqui que eu chamo o meu lugar para viver”, afirma.

Foi em Famalicão que criou a sua empresa e se tornou um “empreendedor”.

Mas para Komlan, Famalicão é, acima de tudo, o lugar do Amor!

Veja o vídeo.



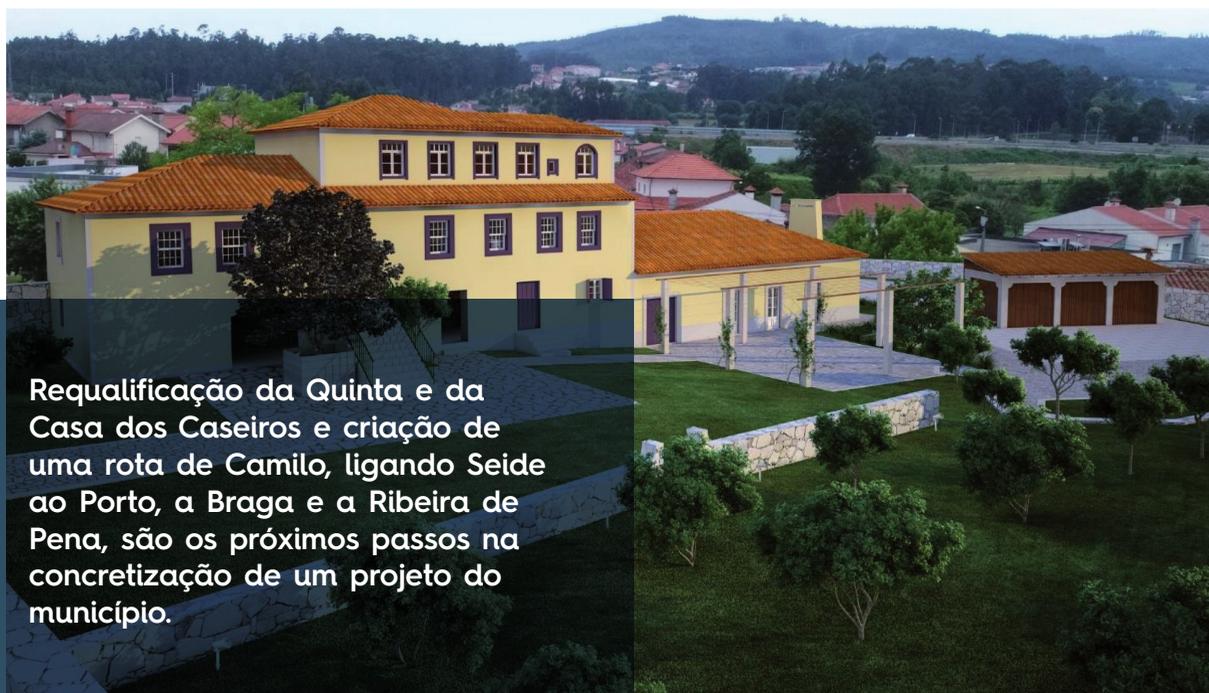
CAMILO CASTELO BRANCO É APOSTA TURÍSTICA E CULTURAL

Em 2021, passam cem anos sobre a abertura ao público da Casa de Camilo em Seide, depois de ter sido reconstruída após um incêndio que a tinha destruído seis anos antes.

A efeméride vai ser a oportunidade perfeita para renovar a quinta onde Camilo Castelo Branco viveu e morreu a 1 de junho de 1890 e para criar uma rota que aumente os conhecimentos das diferentes dimensões da vida e da obra do autor de Amor de Perdição.

O município viu recentemente aprovadas duas candidaturas ao programa operacional Norte 2020 que vão permitir, por um lado, a modernização e requalificação da Casa-Museu Camilo Castelo Branco, em Seide, nomeadamente a reconstrução da Quinta de São Miguel e da Casa dos Caseiros. E por outro, estabelecer uma rede de experiências inspiradas em Camilo com recurso à vida e obra do escritor, com o objetivo de aumentar exponencialmente de ligações ao legado deixado por ele.

A Rota Camilo é um projeto de valorização do património de Camilo Castelo Branco enquanto produto de interesse turístico-cultural promovido pela Câmara Municipal envolvendo um conjunto de instituições do norte do país. Beneficia de um investimento de mais de 700 mil euros para a sua dinamização, contando com uma comparticipação FEDER de cerca de 500 mil euros.



Requalificação da Quinta e da Casa dos Caseiros e criação de uma rota de Camilo, ligando Seide ao Porto, a Braga e a Ribeira de Pena, são os próximos passos na concretização de um projeto do município.

O título da exposição, “Louvor e simplificação da literatura portuguesa”, é decalcado de um poema de Mário Cesariny (outro dos autores contemplados na lista dos que formam o cânone), no qual o poeta surrealista estabelece uma relação intertextual com alguns poemas de Álvaro de Campos (um dos heterónimos mais conhecidos de Fernando Pessoa).

FUNDAÇÃO CUPERTINO DE MIRANDA ORGULHA FAMALICÃO COM TORRE LITERÁRIA



A Fundação Cupertino de Miranda já habituou o país a grandes iniciativas culturais. A abertura da sua nova Torre Literária com a exposição permanente “Louvor e simplificação da literatura portuguesa” é um projeto inovador e único que provocou a curiosidade dos agentes culturais portugueses e que colocou os olhos da comunicação social nacional em Famalicão. A exposição permanente dedicada ao Cânone da Literatura Portuguesa abriu em outubro, ao público, com textos e imagens de autores de relevo da história da literatura portuguesa. No momento da inauguração, o presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, percorreu a exposição acompanhado pelo Presidente da Fundação Cupertino de Miranda, Pedro Álvares Ribeiro, e pelos comissários da exposição, António M. Feijó, João R. Figueiredo e Miguel Tamen. A mostra que se estende por quatro andares e 14 salas, percorre uma linha temporal que começa no presente (século XX) e se estende para o passado (até ao século XIII). Nesse percurso, surgem diversas referências aos autores do cânone literário português em vários formatos e suportes, nomeadamente o filme, de que é exemplo a cinematografia de Manoel de Oliveira, que tem uma relação muito íntima com a literatura portuguesa, justificando a sua presença ao longo da exposição. Além de filmes, podem ser vistas outras imagens, sons e textos explicativos de tudo o que é apresentado.

OLHAR COM HISTÓRIA

TEATRO NARCISO FERREIRA

O Teatro Narciso Ferreira, em Riba de Ave, foi inaugurado a 13 de maio de 1944, com duas sessões distintas: a primeira, nesse dia, reservada à família, convidados e principais colaboradores das empresas, e outra, no dia seguinte, dedicada ao público em geral. Surgiu por iniciativa de Raul Ferreira, Conde de Riba d’Ave, que conjuntamente com os irmãos pretendia continuar a obra social do pai, Narciso Ferreira, que já havia construído as escolas e o hospital, em 1942.

Inicialmente, a gestão era efetuada pela “Sociedade Recreio das Fábricas de Riba de Ave”, intitulando-se Salão Recreativo dos Operários das Fábricas de Riba de Ave, passando em 1949, para a exploração da Fundação Narciso Ferreira, mudando a sua designação para “Teatro Narciso Ferreira”.

Com uma capacidade para 492 lugares sentados, a sala dispunha de plateia, balcão e camarotes, estes reservados para as administrações das Fábricas, sendo o equipamento cénico constituído por “caixa de palco e sub-palco”. A obra teve um custo total de “1200 contos de réis”.

Não se sabe ao certo a autoria do projeto, atribuído por uns ao arquiteto português Manuel Amoroso Lopes, que tinha relações privilegiadas com a família Ferreira e autor de uma boa parte dos edifícios da zona baixa de Riba de Ave, para outros, as características da traça arquitetónica apontam para Francisco Oliveira Ferreira, arquiteto de Gaia, também com excelentes relações com o Conde de Riba d’Ave.

Certo é que a memória descritiva surge com a data de 1943, sem assinatura.

O edifício foi destinado sobretudo à sétima arte, exibindo filmes todos os fins-de-semana.

Em 1959 a Fundação Narciso Ferreira procedeu a obras no edifício, alterando a fachada ao criar a torre de cena e capacitando o palco, e camarins, para receber condignamente espetáculos de música e dança, para além de festas temáticas, sobretudo nas épocas festivas do natal e carnaval, finais de anos letivos e eventos diversos.

1946

Para além das duas sessões de cinema ao fim-de-semana, no dia 10 de março deste ano, realiza-se o primeiro grande espetáculo para a comunidade, o Sarau de Arte. Este sarau constou de uma sessão de teatro de revista por um grupo famalicense, a Mocidade Portuguesa, que tinha como sub-delegado regional Abel Folhadela de Macedo.

1949

A população de Riba d´Ave dinamiza-se no sentido de proporcionar peças de teatro e concertos de música nesta casa de espetáculos. A banda filarmónica das Fábricas atuou aqui pela primeira vez. Nasce o GTL, Grupo de Teatro Ligeiro, que no ano seguinte, acolhidos pela Fundação no Teatro Narciso Ferreira, mudam a designação do grupo para TARA, Teatro Amador de Riba de Ave.

1962

Correspondendo à dinâmica na área da música, foi criado o “Conjunto Ligeiro de Riba d´Ave” com atuações no Teatro dirigidas por Joaquim Vieira.

1974

Interrupção das “temporadas cinematográficas” e abertura do Teatro à concessão/aluguer do espaço, surgindo a Lusomundo como principal interessada. No pós-25 de abril, o edifício é procurado por partidos políticos para comícios e manifestações.

1992

A Fundação Narciso Ferreira arranca com um novo projeto cultural denominado “Educação Pela Arte”. O projeto, com periodicidade anual, teve uma duração de 22 edições, chegando a partir de 2001, a deslocar-se para o salão paroquial e, após, para a Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão, por falta de condições do Teatro Narciso Ferreira.

2001-2013

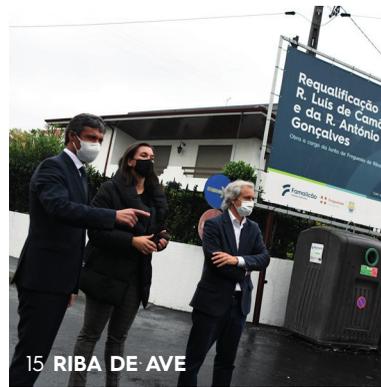
Em 2001, o Teatro Narciso Ferreira fechou portas.



Nem só de obras se faz o progresso, mas estas não deixam de ser condição determinante para o desenvolvimento e qualidade de vida da comunidade. Uma onda de intervenções municipais, ou com o apoio municipal, atravessa as freguesias de Famalicão beneficiando o dia-a-dia dos cidadãos. Nesta edição, destacamos sobretudo exemplos ao nível das acessibilidades, um trabalho permanente que se estende aos quatro cantos do concelho, garantindo que todos os famalicenses são uma prioridade.







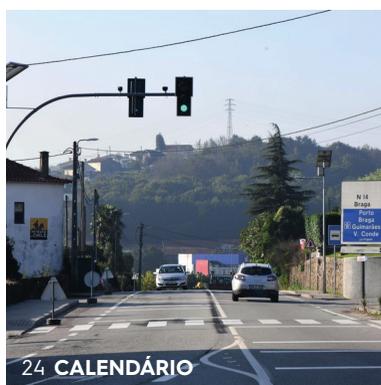


22 VERMOIM



23 OUTIZ

- 01 Requalificação do Adro da Igreja de Gavião
- 02 Rua da Bajanca, Louro
- 03 Preservação e valorização do Moinho de S. Marçal, Esmeriz
- 04 Ampliação e reabilitação da envolvente ao Mosteiro, Oliv. de Sta. Maria
- 05 Rua do Romão, Joane
- 06 Pavimentação da Rua Penedo da Moura, Mogege
- 07 Rua Carreiro da Fonte, Jesufrei
- 08 Rua do Monte e Rua Nova, Carreira
- 09 Alargamento Rua de Casais, Bente
- 10 Construção de Zona de Monotorização e Controlo na Rede de Abastecimento de Água, Pedome
- 11 Requalificação do Largo Dr. Fonseca Monteiro, Landim
- 12 Ampliação Cemitério de Gondifelos
- 13 Rua Nova de Cambães, Lagoa
- 14 Rua Nossa Senhora da Saúde, Rua da Anta, Rua da Aldeia do Sol até à Rua de Giguintes e Rua da Aldeia Nova, Lemenhe
- 15 Requalificação das Ruas Luís de Camões e António Gonçalves, Riba de Ave
- 16 Parque de Lazer de Avidos
- 17 Campo de Futebol de Sete na Associação Desportiva Ninense
- 18 Reabilitação do edifício escolar EB1 de Lagoços (escola da Ferreirinha), Bairro
- 19 Ampliação do Cemitério Paroquial de Castelões
- 20 Repavimentação da Estrada Municipal 309, nas freguesias de Vale S. Martinho e União de freguesias de Vale S. Cosme, Telhado e Portela
- 21 Inauguração de novo polo da incubadora Famalicão Made IN, Vale S. Cosme
- 22 Apresentação de projeto da nova sede da Junta de Freguesia de Vermoim
- 23 Requalificação Espaço Sra. da Guia, Outiz
- 24 Instalação de Semáforos na EN14 em S. Miguel-o-Anjo, Calendário
- 25 Requalificação da Av. José Dias de Oliveira, Pousada de Saramagos
- 26 Construção de Multiusos de Requião



24 CALENDÁRIO



25 POUSADA DE SARAMAGOS



26 REQUIÃO

ROTEIRO DE PROXIMIDADE

Diagnóstico Rigoroso e Objetivo.

O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, tem no terreno um roteiro de proximidade que o leva semanalmente a visitar e a percorrer uma freguesia do concelho. Acompanhado pelo presidente da junta de freguesia local e pelo vereador das freguesias, Paulo Cunha faz no terreno uma avaliação das obras mais relevantes realizadas nos últimos tempos nas comunidades e visita os pontos para onde estão priorizadas intervenções para o futuro próximo. Pelo meio, ainda há tempo para a visita a algumas instituições locais.

“Nada substitui um diagnóstico elaborado no terreno”, explica o autarca. “Com estas visitas fico com uma perceção muito rigorosa e objetiva das necessidades de cada freguesia, o que é absolutamente determinante para bem gerir o município de Famalicão, com rigor, igualdade e transparência.



CRONOLOGIA

- 01 JOANE 03-06-2020
- 02 OUTIZ, CAVALÕES E GONDIFELOS 24-06-2020
- 03 REQUIÃO 01-07-2020
- 04 BAIRRO 08-07-2020
- 05 CASTELÕES 15-07-2020
- 06 AVIDOS E LAGOA 22-07-2020
- 07 GAVIÃO 05-08-2020
- 08 RUIVÃES E NOVAIS 11-08-2020
- 09 MOGEGE 03-09-2020
- 10 VALE S. MARTINHO 08-09-2020
- 11 VALE S. COSME, TELHADO E PORTELA 16-09-2020
- 12 LANDIM 24-09-2020
- 13 POUSADA DE SARAMAGOS 30-09-2020
- 14 LOURO 07-10-2020
- 15 MOUQUIM, LEMENHE E JESUFREI 15-10-2020
- 16 OLIVEIRA STA. MARIA 21-10-2020
- 17 RIBA DE AVE 27-10-2020
- 18 NINE 03-11-2020
- 20 CARREIRA E BENTE 11-11-2020
- 21 CRUZ 17-11-2020
- 22 ESMERIZ E CABEÇUDOS 24-11-2020
- 23 ARNOSO STA. EULÁLIA, ARNOSO STA. MARIA E SEZURES 02-12-2020
- 24 DELÃES 09-12-2020

SISTEMA DE DETEÇÃO DE PERDAS DE ÁGUA PERMITE POUPAR DINHEIRO E O AMBIENTE

É provável que muitos famalicenses tenham sentido nos últimos tempos alguns cortes no abastecimento de água. É um esforço que será recompensado mais tarde. É que a Câmara Municipal está a colocar 80 equipamentos de medição e controle do caudal e da pressão da água pública, em vários locais do concelho. As intervenções têm como objetivo a redução significativa das perdas de água no sistema de abastecimento, contribuindo para uma maior eficiência ambiental e económica do município, mas também para uma maior qualidade de vida dos munícipes. A médio e longo prazo, a medida permitirá aos cofres do município de Famalicão poupanças na ordem do meio milhão de euros anuais.

Refira-se que as novas medidas implementadas pelo município implicam um investimento total de cerca de um milhão de euros, sendo comparticipadas através do POSEUR (Programa Operacional Sustentabilidade e eficiência no Uso de Recursos) com 557 mil euros.

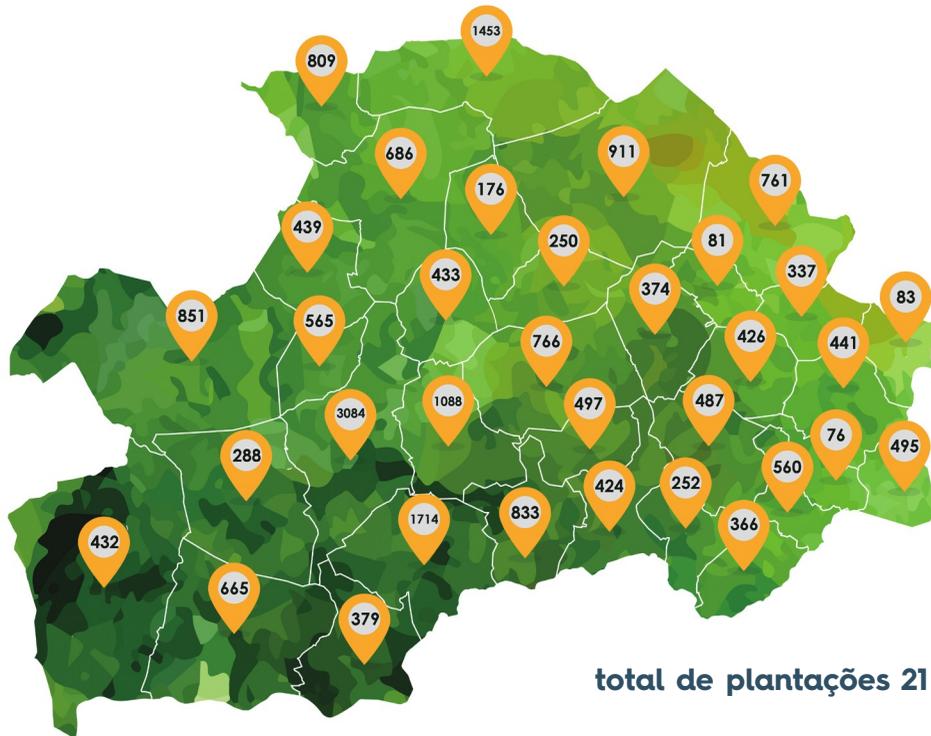
O nível de perdas globais no Sistema de Abastecimento de Água de Vila Nova de Famalicão foi, em 2017, de 34.6 %, sendo que, na origem das mesmas, poderão ter estado, entre outros fatores, perdas em condutas, reservatórios, ramais, bem como perdas associadas a medições deficitárias em contadores, ou ligações ilegais, por exemplo. Com a implementação das medidas propostas na candidatura, prevê-se reduzir o nível de perdas reais para os 20 por cento, correspondendo a uma poupança de 871.467 m³/ano.

“Esta intervenção simboliza a maturidade das políticas públicas ao nível ambiental e particularmente ao nível da rede de distribuição de água”.

“É preciso dar este passo para que o nosso concelho integre o pelotão da frente daqueles que em Portugal, na Europa e no Mundo mais se preocupam com as questões ambientais.”

Presidente da Câmara Municipal,
Paulo Cunha



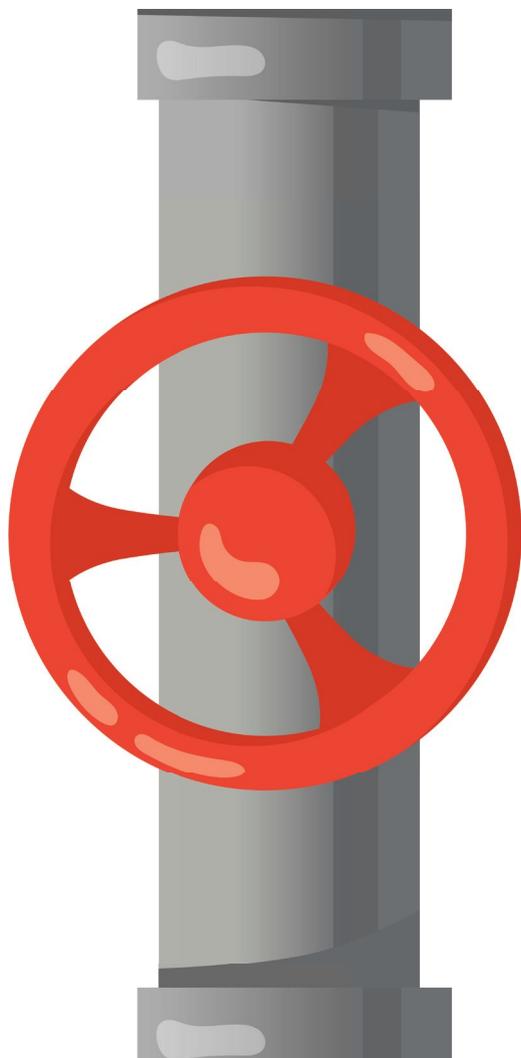


CADA VEZ MAIS PERTO DAS 25 000 ÁRVORES

A Floresta é fonte de emprego, exportações, vendas, lazer, biodiversidade, sequestro de carbono, proteção do solo, regulação da qualidade da água e do ciclo hídrico. Dá resposta a três pilares do desenvolvimento – Economia, Sociedade e Ambiente.

É tudo isto que queremos para o nosso território, e é para devolver à nossa Floresta as suas espécies nativas, que estamos a apostar forte no projeto “25 000 árvores para 2025”.

Estamos tão perto de o conseguir!



88,7 POR CENTO DO TERRITÓRIO COBERTO COM SANEAMENTO BÁSICO

A Câmara Municipal tem no terreno uma nova frente de obras para ampliação da rede de saneamento básico no concelho. Trata-se de um conjunto de intervenções que abrangem diversas freguesias do concelho num investimento total do município de três milhões de euros.

Ao todo, esta nova frente vai servir quase quatro mil habitantes ao longo de cerca de 42 quilómetros de rede. Com estas intervenções, a cobertura da rede de saneamento no concelho irá passar de 83,4 por cento para 88,7 por cento.



Intervenção em **Castelões, Mogege, Vermoim e Requião e Esmeriz e Cabeçudos** abrange uma extensão de 6,8 quilómetros e a construção de 266 ramais domiciliários e implica um investimento municipal na ordem dos 470 mil euros.

Intervenção em **Landim e União de Freguesia de Carreira e Bente e de Ruivães e Novais** abrange uma extensão de 5,7 quilómetros e a construção de 196 ramais domiciliários e implica um investimento municipal na ordem dos 400 mil euros.

Intervenção na **União de Freguesias de Vale S. Cosme, Telhado e Portela**, numa extensão de 7,2 quilómetros e com a construção de 115 ramais domiciliários, num investimento de cerca de 524 mil euros.

Intervenção nas **Unões de Freguesias de Mouquim, Lemenhe e Jesufrei e de Gondifelos, Cavalões e Outiz e na freguesia do Louro**, numa extensão de 8 quilómetros, com a construção de 240 ramais domiciliários, num investimento de cerca de 576 mil euros.

Intervenção nas freguesias de **Fradelos e Vilarinho das Cambas**, numa extensão de 5,3 quilómetros e a construção de 185 ramais domiciliários, num investimento de mais de 350 mil euros.

Intervenção na **União das Freguesias de Arnoso Santa Maria e Arnoso Santa Eulália e a freguesia de Nine**, numa extensão de 7,1 quilómetros e a construção de 224 ramais domiciliários, num investimento de cerca de 500 mil euros.

FAMALICÃO APOSTA FORTE NA IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Em 2020, o Município de Vila Nova de Famalicão foi admitido como membro da Aliança para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em Portugal, uma rede criada em 2016 pela Global Compact Network com o objetivo de criar parcerias para a implementação em Portugal dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável aprovados em setembro de 2015 pela Assembleia Geral das Nações Unidas.

Na carta de compromisso assinada, o município assumiu a realização dos 17 ODS, como um objetivo a prosseguir em todas as áreas do território. É uma agenda de prioridades globais assinada por mais de 190 países nas áreas de erradicação de pobreza e da fome, saúde de qualidade, educação, igualdade de género, água e saneamento, energias renováveis e acessíveis, trabalho digno e crescimento económico, indústria, inovação e infraestruturas, redução das desigualdades, cidades e comunidades sustentáveis, padrões sustentáveis de produção e de consumo, ação climática, proteção da vida marinha e terrestre, paz, justiça e instituições eficazes e parcerias para a implementação dos objetivos.

Vila Nova de Famalicão coloca-se assim na primeira linha das boas práticas internacionais de desenvolvimento sustentável.



PESSOAS

As pessoas são o centro de toda a ação do município de Famalicão e é nesse sentido que estamos empenhados em acabar com a pobreza, em todas as suas formas e dimensões, garantindo a todos os famalicenses a realização do seu potencial em dignidade e igualdade, num ambiente saudável.



B SMART
FAMALICÃO



PLANETA E AMBIENTE

Estamos determinados em proteger a natureza e o planeta, sobretudo através do consumo e da produção sustentáveis, da gestão sustentável dos recursos naturais e salvaguardando o planeta das mudanças climáticas, para que ele possa suportar as necessidades das gerações presentes e futuras.

SAÚDE

No município de Famalicão, estamos determinados a assegurar que todos os famalicenses possam desfrutar de uma vida saudável e de plena realização pessoal.



PAZ

A paz não é só o contrário de guerra. Em Famalicão estamos determinados em promover uma sociedade pacífica, justa e inclusiva, livre do medo e da violência. Não pode haver desenvolvimento sustentável sem paz.

ECONOMIA

Quem nos conhece sabe a aposta que fazemos naquilo que é nosso, promovendo o progresso económico, social e tecnológico em harmonia com a natureza.



EDUCAÇÃO

Uma educação de excelência desde a primeira infância até à universidade é algo que nos distingue no país. Famalicão aposta em proporcionar a todos os famalicenses ferramentas para construir um futuro brilhante.



REDES E PARCERIAS

Estamos determinados em mobilizar os meios necessários para implementar esta Agenda por meio de uma Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável revitalizada, com base num espírito de solidariedade global reforçada com a participação de todas as instituições.

Se realizarmos as nossas ambições em toda a extensão da Agenda, a vida de todos os famalicenses será profundamente melhorada e nosso mundo será transformado para melhor.

REVISTA DE IMPRENSA

101
1976
2025

06.11.20 / SEXTA-FEIRA / **Região** / DIÁRIO DO MINHO 09
www.diariodominho.pt

PROTOCOLO ENTRE CÂMARA MUNICIPAL E CONCESSIONÁRIA DA A7 ACABAM COM GUERRA COM SETE ANOS

Famalicão ganha investimento de 1 milhão na ligação da autoestrada à rede municipal

O Município de Famalicão validou um acordo com a concessionária da autoestrada Famalicão-Guimarães, que determina a realização de investimentos na casa de um milhão euros, no troço de 1,5 que liga a saída da A7, em Vermoim, à Estrada Nacional 206. As obras, que são reivindicadas há sete anos pela autarquia famalicense, deverão estar concluídas no final do próximo ano e vão permitir que peões e ciclistas circulem com segurança numa via que foi construída só a pensar no trânsito automóvel e que sempre representou um perigo para peões.

© JOAQUIM MARTINS FERNANDES

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão validou ontem a celebração de um protocolo com a empresa concessionária da autoestrada que liga o concelho a Guimarães (A7), que visa a realização de obras profundas no troço rodoviário que liga a Estrada Nacional 206 ao Nó de Saída da A7, na freguesia de Vermoim. O anúncio do acordo que coloca um ponto final numa batalha de sete anos entre o Município de Famalicão, a entidade responsável pela Rede Rodoviária Nacional e a empresa concessionária da A7 foi



Ligação de Vermoim à Autoestrada 7, em Seide, vai ser alvo de obras profundas

feito ontem pelo presidente Paulo Cunha, na conferência de imprensa que se seguiu à reunião de vereação.

«Este é um acordo que satisfaz a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão e que resolve um problema com vários anos», disse Paulo Cunha,

acrescentando que «esta é uma questão que preocupa os famalicenses desde 2013». O autarca recordou que o troço de ligação à saída da autoestrada, em Vermoim, foi construído pela concessionária da A7, mas nunca foi assumido por ninguém.

«Outros achavam que

a Câmara Municipal era a responsável pela manutenção e segurança da via. O protocolo aprova hoje [ontem] prova que em causa nunca foi da tutela da Câmara Municipal. Ainda bem que o Município de Vila Nova de Famalicão nunca fez as obras que exigiu serem

necessárias e que vão agora ser feitas, porque estaria a intervir em propriedade que não é sua, com o prejuízo financeiro que essa intervenção implicava», salientou.

Embora não sabendo o valor exato do investimento, o presidente da Câmara Municipal de

»

Os famalicenses podem ser muito mais exigentes em relação às vias rodoviárias. Todas as vias têm que ter condições de segurança para que todos as possam usar, qualquer que seja a forma de locomoção que usarem».

Famalicão estima que «um investimento de grande dimensão» como o que já foi acordo com a Ascendi (concessionária da A7) fique na casa de um milhão de euros. A intervenção visa não apenas a repavimentação da via, que tem cerca de 1,5 kms, mas vai também ser dotada de espaços para a circulação de peões e de bicicletas.

O autarca famalicense venceu que o investimento na «segurança» será a grande preocupação da intervenção, por se tratar de uma estrada «sem qualquer tipo de proteção para os peões» que a utilizam, uma vez que não tem passeios. A intervenção vai também implicar a colocação de semáforos em áreas de cruzamentos e sinalização horizontal, onde se justifique.

O protocolo ontem aprovado pela vereação famalicense impõe que os trabalhos estejam concluídos em dezembro de 2021, sendo que depois passará a integrar a Rede Rodoviária Municipal. Até lá, a única responsabilidade da Câmara Municipal de Famalicão limita-se à elaboração do projeto de arquitetura da intervenção acordada, sublinhou Paulo Cunha.

Protocolo põe fim a batalha jurídica que alertava para «perigo iminente»

A batalha pela realização de obras profundas que garantissem a segurança no troço que liga a Estrada Nacional 206 ao Nó de Saída da A7, em Vermoim, agudizou-se em 2015, quando a Câmara de Famalicão interpsôs uma providência cautelar para obrigar a concessionária a fazer obras urgentes de reparação, iluminação e conservação numa ligação caracterizada pelo «perigo iminente» para a segurança rodoviária.

Na ação, a Câmara pedia, em alternativa, que o tribunal condenasse a empresa então designada Estradas de Portugal, hoje Infraestruturas de Portugal, a fazer as obras, caso o tribunal entendesse que a ligação não estava sob a jurisdição da concessionária da A7, mas do Estado português.

Na providência cautelar, que deu entrada no Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga, a autarquia alegou que o piso estava «em avançado estado de degradação», que não havia sinalização vertical, nem qualquer tipo de iluminação ou sinalização no meio da faixa de rodagem. Alegava ainda que não havia bermas nem passeios.

«Constitui um perigo iminente para a segurança rodoviária», lê-se na ação, em que o Município sublinhou que a saída Vermoim/Seide é a utilizada para quem se desloca para as freguesias de Vermoim, Pousada de Saramagos e Joane, onde se situam das maiores indústrias têxteis e de calçado a nível nacional e onde vivem e trabalham mais de 30 mil pessoas.

O acordo ontem votado em reunião camarária coloca um ponto final na batalha judicial e define uma solução a contento do Município de Famalicão.



**MUNICÍPIO DE VILA NOVA
DE FAMALICÃO APELA À
DOAÇÃO DE MÓVEIS E
ELETRODOMÉSTICOS USADOS**

28/07/2020

Expresso

**COVID-19: BRAGA, LISBOA,
PORTO, SINTRA E FAMALICÃO
ELOGIADAS PELA ONU DEVIDO
A POLÍTICAS INOVADORAS**

01/09/2020

**Jornal de
Notícias**



**O CENTRO DE FAMALICÃO VAI
TRANSFORMAR-SE PARA SER
MAIS AMIGO DOS PEÕES**

22/09/2020

**CÂMARA DE FAMALICÃO
VAI RENOVAR ESCOLA
SECUNDÁRIA DE JOANE**

15/10/2020

**Correio
do Minho.pt**



**FAMALICÃO CONSTRÓI
EDIFÍCIO DE APOIO À
URGÊNCIA DO HOSPITAL PARA
COMBATE À COVID-19**

29/10/2020

**ENSINO SUPERIOR EM
FAMALICÃO ATRAI NÚMERO
CRESCENTE DE ALUNOS**

05/11/2020

SÁBADO

10/11/2020

**FAMALICÃO LANÇA
ESQUADRÃO COVID**

FAMALICÃO VAI RESPONDER À EMERGÊNCIA SOCIAL E DAR “UM PASSO DE GIGANTE” NA SUSTENTABILIDADE

Aprovado Orçamento para 2021



A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão vai reforçar em 2021 as transferências livres para as freguesias em 10% para as ajudar a fazer face às exigências sociais das suas comunidades. Esta é uma das medidas para onde vão ser canalizados os mais de 26 milhões de euros reservados para a área social de um orçamento global de 136,5 milhões de euros. É o maior orçamento de sempre da autarquia famalicense alguma vez reservado para a dimensão social.

Apesar das circunstâncias que vivemos, “a vida não para” e a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão vai dar continuidade ao plano de investimentos que tem projetado para o concelho tanto ao nível do material como do imaterial.

Para além do reforço ao nível das transferências para as Juntas de Freguesia, no âmbito da ação social, o destaque vai para o desenvolvimento de um vasto conjunto de programas e de apoios sociais para a promoção de um território com níveis crescentes de inclusão e coesão social, que apoia famílias, instituições de solidariedade social e cidadãos em situação de risco ou de vulnerabilidade. São despesas de muitos milhões que consubstanciam um verdadeiro investimento no direito das pessoas à igualdade de oportunidades, de crescimento e de obtenção de conhecimento. A aposta na coesão comunitária é também notória na aposta do município na autonomia das instituições famalicenses, como juntas de freguesia e movimentos associativos.

Já no âmbito da aposta na sustentabilidade, o destaque vai sobretudo para a conclusão de um conjunto de obras estruturantes (que este Boletim dá nota) que terão a sua conclusão em 2021. Destaque, a título de exemplo, o investimento na rede de água e saneamento, para a reabilitação urbana do centro de Famalicão, para o investimento na Educação em termos de reabilitação de equipamentos, para o investimento histórico na mobilidade e para a aposta na rede viária municipal.

REDUÇÃO DE IMPOSTOS

IRS - redução da taxa do IRS para 4,5%, com o conseqüente crédito fiscal de 0,5%, o que equivale a uma redução de 10%no IRS pago.

IMI Familiar para todas os agregados com filhos.

Derrama - Isonção sobre os lucros das empresas que só será cobrada às empresas com um volume de negócios igual ou superior a 250 mil euros.

NÚMEROS EM DESTAQUE

Ação Social
26 milhões

Governança do território (transf. para instituições locais)
17 milhões

Água e saneamento
5 milhões

Reabilitação urbana do centro de Famalicão
8 milhões

Educação em termos de reabilitação de equipamentos
4 milhões

Mobilidade Rede de ciclovias urbanas
7,3 milhões

Manutenção da rede viária municipal
5 milhões

A TODOS, DESEJO UM NATAL NORMAL

Poucos seriam capazes de prever que no tempo das nossas vidas, viveríamos circunstâncias tão singulares, que desde o início do corrente ano alteraram radicalmente ritmos e modos de vida. Não haverá quem não esteja cansado de confinamentos, restrições de circulação, máscaras, declarações de estados de emergência, tele-trabalho, ou do impedimento de manifestações básicas de afeto que gostaríamos de poder ter. Mas o que é facto é que a pandemia global que nos constrange e já causou tantas vítimas mortais, só teve paralelo no passado recente, na chamada gripe espanhola, que ente 1918 e 1920 dizimou milhões de pessoas em todo o mundo. Mesmo tendo presente que, previsivelmente, a campanha de vacinação que começará no início de 2021 quebrará o ciclo de contágios e permitirá o retorno à normalidade, há um balanço trágico que, para lá das mortes, deixará marcas por muito mais tempo. A pandemia implicou a extinção de muitos postos de trabalho e o encerramento de milhares de empresas, com enorme impacto social, económico e financeiro. O desespero de tantos, é mais do que compreensível.

Mesmo assim, os famalicenses têm enfrentado esta crise, com a coragem e a determinação com que enfrentam todas as crises. Foi assim em 2011, sob o estigma da intervenção externa da Troika, como é agora. Não tenho dúvidas de que mais uma vez venceremos todas as adversidades.

A quadra que atravessamos, encarna o melhor da humanidade, sob justo pretexto do nascimento de Jesus Cristo. E nela encontraremos o estímulo, a inspiração e a força, para que 2021 nos traga maiores venturas.



Nenhum governo ou autarquia conseguirá fazer alguma diferença, sem um esforço coletivo de cidadania que, através dos nossos comportamentos, impeça o alastramento dos contágios. Por isso mesmo, celebraremos o Natal com limitações que nos manterão afastados de muitos daqueles de quem mais gostamos. Acreditemos, contudo, com Fé, que melhores tempos virão.

A todos, em nome da Assembleia Municipal de V. N. de Famalicão, desejo um Natal normal e uma Ano 2021 muito melhor. Nos tempos que correm, não é coisa pouca.

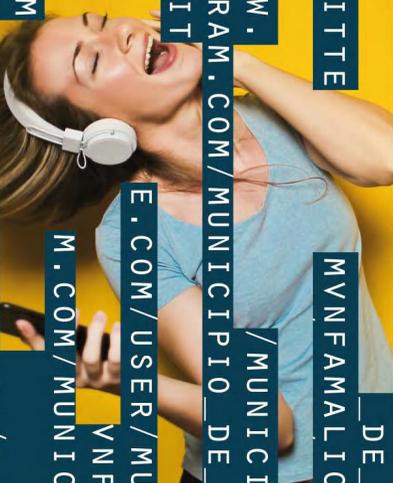
Nuno Melo
Presidente da Assembleia Municipal

FAMALICÃO



ESTA NA INTERNET

WWW.FACEBOOK.COM/MUNICIPIODEVNFAMALICAO
WWW.INSTAGRAM.COM/MUNICIPIODEVNFAMALICAO
HTTPS://TWITTER.COM/MUNICIPIODEVNFAMALICAO
WWW.YOUTUBE.COM/USER/MUNICIPIODEVNFAMALICAO
HTTPS://WWW.FACEBOOK.COM/MUNICIPIODEVNFAMALICAO
HTTPS://TWITTER.COM/CMVNFAMALICAO
WWW.YOUTUBE.COM/MUNICIPIO_DE_FAMALICAO
HTTPS://TWITTER.COM/CMVNFAMALICAO
WWW.FACEBOOK.COM/MUNICIPIODEVNFAMALICAO
WWW.YOUTUBE.COM/MUNICIPIODEVNFAMALICAO
WWW.INSTAGRAM.COM/MUNICIPIO_DE_FAMALICAO
HTTPS://TWITTER.COM/MUNICIPIODEVNFAMALICAO
HTTPS://WWW.FACEBOOK.COM/MUNICIPIODEVNFAMALICAO
TWITTER.COM/MUNICIPIO_DE_FAMALICAO
HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/MUNICIPIODEVNFAMALICAO
WWW.FACEBOOK.COM/MUNICIPIODEVNFAMALICAO
HTTPS://WWW.INSTAGRAM.COM/MUNICIPIO_DE_FAMALICAO
TWITTER.COM/MUNICIPIO_DE_FAMALICAO



E.COM/USER/MUNICIPIODEVNFAMALICAO
M.COM/MUNICIPIO_DE_FAMALICAO
E.COM/USER/MUNICIPIODEVNFAMALICAO
COM/MUNICIPIODEVNFAMALICAO
MUNICIPIO_DE_FAMALICAO
WWW.YOUTUBE.COM/USER/MUNICIPIODEVNFAMALICAO
TWITTER.COM/CMVNFAMALICAO
HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/MUNICIPIODEVNFAMALICAO
WWW.FACEBOOK.COM/MUNICIPIODEVNFAMALICAO
HTTPS://WWW.INSTAGRAM.COM/MUNICIPIO_DE_FAMALICAO
TWITTER.COM/MUNICIPIO_DE_FAMALICAO







**SELOS
FAMALICÃO
VISÃO'25**

PROJETOS INSPIRADORES 2020

DEZEMBRO 2020

**“Nesta edição dos Selos
Famalicão Visão’25
consequimos trazer um conjunto
de iniciativas que sinalizam o
empreendedorismo do nosso
concelho, mas também a forma
como os nossos concidadãos
põem em marcha projetos que
ajudam o território a ser melhor
sucedido”.**

Paulo Cunha

Índice

4

Resiliência e Inovação
distinguidas com Selo
Visão'25

13

Famalicão
Made In

6

B-Smart
Famalicão

16

Força V
Famalicão Voluntário

9

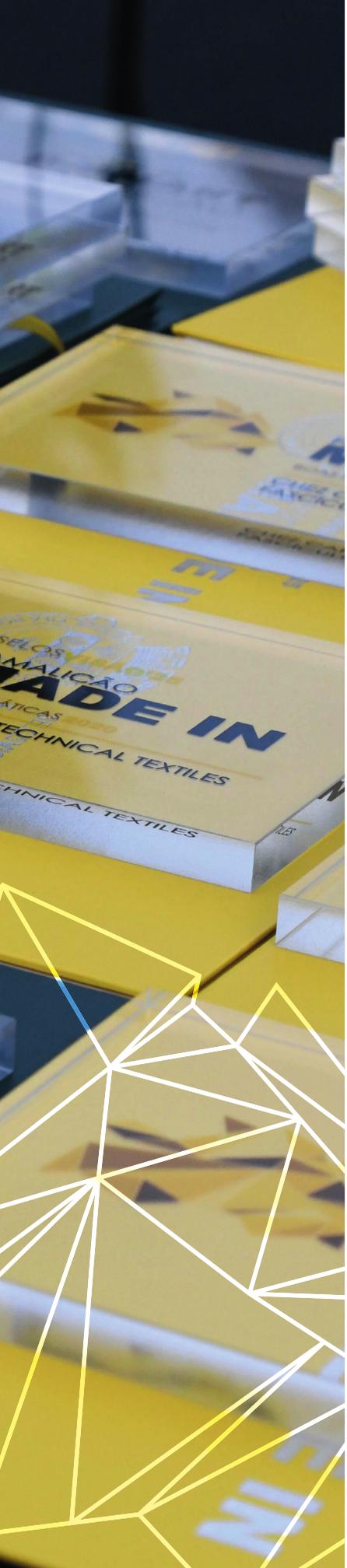
Famalicão
Comunitário

Resiliência e Inovação distinguidas com Selo Visão'25

Trinta e quatro projetos promovidos no seio da comunidade famalicense foram este ano distinguidos com o selo "Famalicão Visão'25" pela forma como contribuíram ou têm contribuído para a valorização e afirmação do concelho de Vila Nova de Famalicão. A crise provocada pela pandemia da Covid-19 fez sobressair a capacidade de superação e de resiliência dos famalicenses, mas também não deixou esmorecer a sua veia empreendedora e inovadora. As mais de cinquenta candidaturas registadas na edição deste ano comprovam isso mesmo.

Em setembro foram entregues 8 selos na categoria "Famalicão Made IN", 6 selos na categoria "B-Smart Famalicão", 8 selos "Força V – Famalicão Voluntário" e 12 selos na categoria "Famalicão Comunitário". Feitas as contas, são já mais de 70 os projetos reconhecidos nos últimos cinco anos pela iniciativa promovida pela Câmara Municipal para reconhecer boas práticas com impactos positivos no território, na economia e na sociedade.





SELOS

B-SMART

FAMILIÇÃO

0

SELOS
FORÇA V
FAMILIÇÃO
VOLUNTÁRIO

SELOS
FAMILIÇÃO
MADE IN

0
1

SELOS
FAMILIÇÃO
COMUNITÁRIO



B-Smart **Famalicão**

São reconhecidos os projetos ou ações que aumentam a qualidade de vida, otimizando as ligações entre o rural, o urbano e o industrial, e conduzem a um território mais autossuficiente, sustentado na economia doméstica.

Biotint

A utilização de resíduos orgânicos, como extratos de raízes, sementes ou folhas, e de técnicas de tinturaria convencional foram a base para a criação do produto BioTint, da empresa **Minority Denim**. Esta nova tecnologia de tingimento em peças, 100% orgânico e sustentável, tem como base os pressupostos da economia circular e propõe-se a dar resposta a um segmento de mercado específico de slow fashion.



Marka - Tritão de Ventre Laranja: conhecer para preservar

O projeto Marka, iniciado no ano letivo 2019/2020 na **E.B. 2,3 Júlio Brandão**, envolve alunos de diferentes áreas do saber, articulando disciplinas de Ciências Naturais e TIC para a compreensão e inventariação da biodiversidade local. O projeto tem como alvo de estudo uma espécie local que devido às suas características peculiares a torna sensível e de necessária preservação.

Eco-Trocas Famalicão

Em janeiro de 2020 a **Associação Famalicão** em Transição criou o projeto Eco-Trocas Famalicão com o objetivo de promover a economia circular no concelho e uma maior sustentabilidade. O projeto pretende ser um ponto de encontro onde podem ser feitas trocas de bens ou serviços, em forma de doação, partilha ou empréstimo, sempre de forma gratuita.



Sistema de Gestão, Controlo e Automação de Recursos Elétricos

Com o objetivo de reduzir as despesas de energia de um edifício, os alunos dos cursos de Instalações Elétricas e de Eletrónica, Automação e Comando da **CIOR** desenvolveram um sistema completo de domótica, acessível remotamente por telemóvel, adaptável aos equipamentos existentes e de carácter open-source replicável a outras entidades.



Pateiras do Ave em Fradelos

Mobilizar uma comunidade em torno da proteção e valorização do território e da biodiversidade local foi o mote para o processo participativo de criação da área de estudo das Pateiras do Ave, dinamizado pela **Comissão Social Inter Freguesias de Fradelos, Ribeirão e Vilarinho**.



Mobilidade Sustentável para o Campus Escolar

O trânsito automóvel condiciona a qualidade de vida e o conforto na fruição da cidade. Foi a pensar no assunto que os alunos do **Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco e do Agrupamento de Escolas D. Sancho I e a Comissão Social Inter Freguesias da Área Urbana** implementaram o projeto-piloto "Mobilidade Sustentável para o Campus Escolar", criando vídeos de sensibilização e a definição de rotas seguras para deslocações a pé até à escola.





Batman Trompetista

Famalicão **Comunitário**

São reconhecidos projetos ou ações que valorizam o coletivo, reforçam a cooperação entre diversos atores e promovem a corresponsabilização dos cidadãos.

Batmam Trompetista

No contexto do confinamento provocado pela pandemia da Covid-19, apareceu um desconhecido trompetista que, contrariando o espírito desanimado generalizado, levou a música aos famalicenses, demonstrando a importância e o impacto positivo das simples ações individuais numa comunidade. O projeto Batman Trompetista foi protagonizado pelo famalicense **Luís Barroso**.



Vizinhos do Edifício Lousado

Para combater o isolamento e as dificuldades sentidas por alguns grupos neste período de confinamento, foram reforçados os laços de vizinhança e de ajuda mútua e proximidade com a criação de grupos, como é disso exemplo o projeto **Vizinhos do Edifício de Lousado**.

Mente Feliz

Há já seis anos que as turmas do 1º ciclo do **Agrupamento de Escolas de Pedome** desenvolvem iniciativas que chamam a atenção para a importância da saúde mental, como a realização de atividades de expressão corporal e movimento, meditação e regulação emocional. No contexto pandémico, o impacto deste projeto destacou-se e passou a envolver pais e alunos.



AFPAD Vai a Casa

Perante a impossibilidade de utilização das instalações do Centro de Atividades Ocupacionais da **AFPAD - Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência** durante o período pandémico, esta entidade implementou um programa de apoio à distância aos jovens e às suas famílias com os planos de desenvolvimento individuais para a capacitação contínua dos seus utentes.

Vermoim Ativo

Através do apoio que presta às famílias durante as férias escolares e das atividades que proporciona às crianças e jovens no âmbito do projeto "Vermoim Ativo", a **Junta de Freguesia de Vermoim** cria respostas às necessidades sociais do território e promove o voluntariado jovem, através da participação de jovens entre os 15 e os 18 anos enquanto monitores auxiliares.



Atear Histórias

Unindo géneros e disciplinas artísticas e explorando a identidade e tradições locais, surgiu o projeto Atear Histórias, dinamizado pela **Comissão Social Inter-Freguesias de Castelões, Oliveira Santa Maria, Oliveira São Mateus, Pedome e Riba de Ave**. O projeto resultou num espetáculo inédito, construído a partir das memórias do povo destas freguesias, espelhando pedaços da história, das gentes, das tradições e do património local.

Aldeias em Festa

A ideia de criar com a comunidade um produto cultural distintivo, construído em torno das histórias e tradições locais resultou no projeto Aldeias em Festa, promovido pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão através da **Comissão Social Interfreguesias de Bairro, Carreira, Bente, Delães, Ruivães e Novais**. O projeto uniu entidades e cidadãos num grupo informal que deseja continuar dinâmicas de cocriação musical comunitária.



Cuidar Maior

Cuidar de quem cuida é o grande lema do projeto "Cuidar Maior" que arrancou no início de 2020. O projeto pioneiro que apoia os cuidadores informais do concelho é promovido pelo **Centro Social e Paroquial de Requião, Cooperativa de Ensino Didáxis, Junta de Freguesia e Conferência Vicentina de Requião** e foi reconhecido pela Fundação La Caixa com o prémio BPI Sénior.

Ecoponto das Emoções

Desenvolver competências para a regulação emocional e social com alunos voluntários do 5º e 6º ano foi o suporte do projeto "Ecoponto das Emoções" promovido pela **E.B. 2,3 Dr. Nuno Simões**.



Desfolhada

Identificar e partilhar tradições, memórias e valores culturais imateriais é o objetivo do projeto Desfolhada, promovido pela **Comissão Social Inter-Freguesias de Fradelos, Ribeirão e Vilarinho das Cambas** e que reúne vários grupos da comunidade procurando manter a história local viva e acessível a todos.



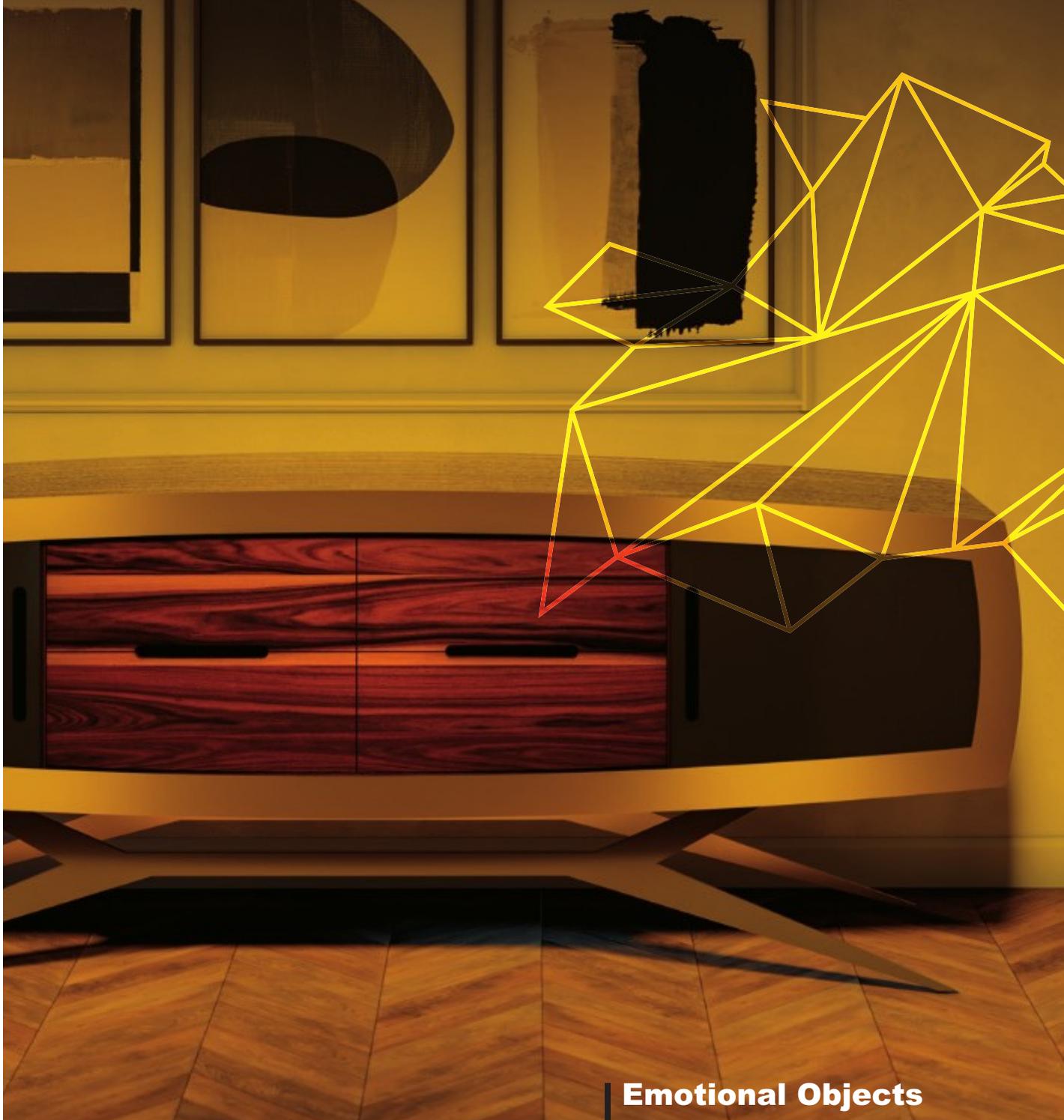
#agendate

É no Centro de Atividades Ocupacionais da **ACIP** em Joane, na Casa da Villa, que nasce o projeto #agendagate. Estes ateliers, criados para estimular o desenvolvimento e manutenção das competências físicas e cognitivas dos jovens, resultam na criação de agendas, blocos de notas e porta-lápis totalmente personalizados e feitos à mão.



AEC's da Escola Básica de Vale S. Cosme

Para responder às características específicas das crianças, pais e docentes da **Escola Básica de Vale S. Cosme** cooperam, num modelo diferenciador, na definição e gestão concertada das atividades extracurriculares dos alunos.



Emotional Objects

Famalicão Made IN

São reconhecidos os projetos empresariais que potencializam a incorporação tecnológica, procuram a excelência na produção, desenvolvem uma economia baseada no conhecimento e na inovação e aumentam a competitividade e a internacionalização.

Emotional Objects

Fundada pelos arquitetos **Andrêa Pinto e João Faria**, a Emotional Objects é uma marca de mobiliário de luxo e objetos de decoração que utiliza matérias sustentáveis e certificadas na criação de peças de design único. A marca já conquistou o reconhecimento internacional: finalista na categoria "Best Brand Innovation 2018" do "Harper's Bazaar Interior Awards" e o "Golden A' Design Award" com a manteigueira Íris, entre outras distinções.



H.O.M.E.

A empresa pedagógica H.O.M.E. nasceu do conceito de que a melhor forma de aprender é fazer. Este projeto inovador envolve a **Escola Profissional Forave, a Universidade do Minho e a Continental – ITA** e implementa metodologias inovadoras de integração e envolvimento dos alunos na formação e na construção do seu perfil profissional.

14

SELOS FAMILIÇÃO VISÃO '25

Protect by Hindu

Em resposta à necessidade de aumentar a segurança dos cidadãos no contexto pandémico, a famalicense **Hindu – Technical Textiles** criou um produto certificado e acreditado a nível internacional que impede a transmissão da Covid-19, graças à mais avançada tecnologia química aplicada no acabamento de malhas e tecidos e TNT.



Arraial Cooking Fest

Mais de mil pessoas passaram pela primeira edição do Arraial Cooking Fest, organizado pela **União de Freguesias de Ruivães e Novais e pela AESACADEMY** com o apoio do Município. Unindo as tradições culturais do folclore à gastronomia, o evento conseguiu reforçar a relação de proximidade entre cidadãos e instituições sociais e culturais, promovendo também o consumo de produtos locais.

Cooperação Triangular

O projeto Cooperação Triangular junta a **Escola Profissional Forave, a Universidade do Minho e a Continental – ITA** envolvendo alunos na criação de soluções técnicas e promovendo a capitalização de saberes e competências entre escola, tecnologia, ciência e indústria.



TechOnTextile

Procurando dar resposta à necessidade de aumentar a sustentabilidade ambiental do setor têxtil, o projeto TechOnTextile da empresa **Minority Denim** desenvolve, com recurso a tecnologia de ponta, técnicas mais sustentáveis para lavagens e tingimentos inovadores.

Re-Coffee

Um par de sapatilhas vegan produzidas a partir de borras de café, borracha reciclada, fibras naturais de coco e de ananás, entre outros materiais, para um público com consciência ambiental, mas que simultaneamente aprecia o design e o conforto. É esta a proposta criada e desenvolvida pela **Re-Coffee**, um projeto de jovens empreendedores iniciado em Vila Nova de Famalicão e implementado em outubro de 2019 com o lançamento da primeira linha de sapatilhas.



Chérope

Com as restrições impostas pelo Estado de Emergência, a empresa **Chez Café Café** contornou a situação reinventando o seu conceito de bar e desenvolvendo a gama de cocktails Chérope. Um produto que marca pela qualidade e que inova também pelo seu serviço de entrega ao domicílio.



“Sei d’um Jardim... para Brincar e Aprender”

Força V

Famalicão

Voluntário

São reconhecidos os projetos que reforçam o capital social presente nas práticas de intervenção e animação comunitária e impulsionam novos ambientes de participação e envolvimento ativo.

“Sei d’um Jardim... para Brincar e Aprender”

Projeto desenvolvido pelo **Jardim de Infância de Seide S. Miguel** com o objetivo de implementar práticas educativas construtoras de uma comunidade inclusiva, humanista e naturalista. Aprender com a comunidade é assumir que “é necessário uma aldeia inteira para educar uma criança”.



Muda na Escola

Através da adesão ao movimento nacional MUDA, que inspirou a ação para a inclusão digital, vários alunos da **Escola Secundária Camilo Castelo** auxiliaram seniores famalicenses a desenvolverem as suas competências digitais.

PELES International Drum Fest

Demonstrar o papel da cultura e das artes é um dos objetivos do projeto PELES. Assente na promoção da música percussiva, este festival internacional promovido pela **CAISA Cooperativa de Artes, Intervenção Social e Animação** possui uma abordagem descentralizada, inclusiva e intergeracional e de cocriação com a comunidade local.



Movimento Quarentena a Bulir

Numa reação à situação de confinamento provocada pela Covid-19 e procurando minimizar o seu impacto na saúde mental, o **Movimento Quarentena a Bulir** procurou combater a solidão com várias dinâmicas, em particular junto daqueles que se mantiveram mais isolados e circunscritos aos seus espaços domésticos.

ParkingFind

Apoiar pessoas com mobilidade reduzida a encontrar lugar de estacionamento, através de uma aplicação de telemóvel, é o objetivo do projeto ParkingFind, desenvolvido por alunos do 3º ciclo do **Agrupamento de Escolas D. Sancho I.**



Favela 31

A música percussiva assume um papel relevante na inclusão de crianças e jovens, se associada a metodologias para o aumento de competências, trabalhando a cidadania, o respeito, a partilha e a corresponsabilização. O grupo Favela 31, promovido pela **Associação de Moradores da Cal**, é exemplar na aplicação destas metodologias.



18

SELOS FAMILICÃO VISÃO '25 •

Zaragatoa Hidrofer

Reagir à imprevisibilidade e dar resposta às novas necessidades foi o mote para a concepção da Zaragatoa da **Hidrofer**, cuja produção foi cedida, sem qualquer custo, aos mais variados setores, desde hospitais, municípios, lares, Forças Armadas e laboratórios, para a realização de testes à Covid-19. A empresa famalicense revelou o seu lado solidário e de responsabilidade social.



LunchBOX

Definir e controlar a temperatura de uma lancheira através de uma aplicação de telemóvel expressa a inovação e o espírito empreendedor dos alunos do curso de Eletrónica, Automação e Comando da **CIOR** que desenvolveram a LunchBOX.

